ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

4º BIMESTRE

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
JORNADA AMPLIADA

PRÉ - ESCOLA I E II

PREFEITURA PORTO NACIONAL
CAPITAL DO AGRO & CULTURA
Secretaria Municipal da Educação

DIRETORA PEDAGÓGICA
Millena Carvalho de Souza
COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDOS
Ana Lúcia Carvalho dos Santos
Evanice das Graças Fernandes Próspero
Samara Ribeiro Guimarães Sousa

Estado do Tocantins
Prefeitura de Porto Nacional
Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – JOGOS E BRINCADEIRAS NA PRÉ-ESCOLA (PRÉ I E PRÉ II) – 2026.

Na Educação Infantil, a vivência de jogos e brincadeiras não representa um mero recurso para entreter as crianças ou preencher o tempo entre as rotinas escolares; pelo contrário, constitui o próprio eixo central do currículo e a base de todas as experiências educativas. Amparada pelas diretrizes pedagógicas e pelos referenciais oficiais da educação, a ludicidade se consolida como a linguagem principal da infância, o meio primordial pelo qual os pequenos investigam, significam e compreendem o mundo à sua volta. Quando a criança brinca, ela não apenas fantasia, mas traduz suas vivências cotidianas, experimenta hipóteses e reconstrói saberes, unindo de maneira fluida e espontânea a ação e o pensamento.

Essa centralidade do brincar garante um desenvolvimento verdadeiramente integral, alcançando de forma equilibrada as dimensões física, emocional, cognitiva e social dos sujeitos em formação. Sob a perspectiva cognitiva, as atividades lúdicas exercitam constantemente a imaginação, estimulam o raciocínio lógico, a memória e a capacidade de elaboração de estratégias para resolver problemas concretos ou simbólicos. Ao inventar cenários ou seguir regras de um jogo, a criança expande sua criatividade e aprende a estruturar o pensamento de forma flexível. Paralelamente, o aspecto motor é amplamente contemplado quando o corpo entra em ação: correndo, saltando, manipulando pequenos objetos ou equilibrando-se, os alunos aprimoram tanto a coordenação motora ampla quanto a fina, além de desenvolverem a noções essenciais de ritmo, limites corporais e percepção espacial.

Do mesmo modo, a dimensão socioemocional ganha contornos decisivos no espaço compartilhado da brincadeira. Ao interagir com seus pares, a criança é levada a negociar papéis, compartilhar brinquedos, respeitar regras coletivas e compreender a importância do outro, o que favorece a socialização e a adaptação ao ambiente escolar. Além disso, o contexto lúdico é um laboratório privilegiado para a gestão das emoções, pois oferece um ambiente seguro onde os pequenos aprendem a expressar sentimentos, a lidar com a frustração da derrota ou do desejo adiado e a desenvolver a empatia. Nesses momentos de troca, constrói-se gradualmente a autonomia, permitindo que cada menino e menina faça escolhas, tome decisões, expresse suas preferências e fortaleça sua identidade e autoestima.

Contudo, para que o jogo e a brincadeira alcancem seu pleno potencial formativo, a função pedagógica e a intencionalidade do educador são indispensáveis. A espontaneidade da criança não anula a necessidade de um planejamento cuidadoso; ao contrário, exige que o professor atue como um mediador consciente, preparando ambientes instigantes, selecionando materiais diversos e propondo desafios adequados a cada etapa do desenvolvimento. O papel do docente consiste em observar atentamente a ação infantil, escutar suas narrativas e intervir de forma qualificada para enriquecer as interações, transformando o ato livre de brincar em uma oportunidade profunda e contínua de construção do conhecimento. Assim, o lúdico na infância firma-se como um direito inalienável e como o caminho mais autêntico para uma aprendizagem significativa, humanizada e transformadora.

Apresentamos, a seguir, um plano estruturado para orientar o trabalho com Jogos e Brincadeiras durante o III Bimestre na Pré-Escola. As propostas sugeridas, contemplam rigorosamente as diretrizes da BNCC para a Educação Infantil, com atividades de jogos e brincadeiras estruturadas considerando os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento.

Orientadora de estudo: Prof.ª Ana Lúcia Carvalho dos Santos

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS INTEGRAL URNANA - EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ I e PRÉ II) – 4º BIMESTRE

Algoritmos, Sequenciamento e Lógica do Corpo

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EXPERIÊNCIAS LÚDICAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O eu, o outro e o nós. • Corpo, gesto e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Jogos e Brincadeiras	**Conviver:** Promova jogos em pequenos e grandes grupos, estimulando que as crianças brinquem juntas, compartilhem regras e aprendam a respeitar o espaço e o tempo do outro. **Brincar:** Assegure o brincar livre e dirigido todos os dias, variando os parceiros (crianças de diferentes idades e adultos) e utilizando tanto a sala de aula quanto áreas externas. **Participar:** Permita que os alunos ajudem a escolher os materiais, a organizar o ambiente da brincadeira e a sugerir novas regras ou variações para os jogos tradicionais. **Explorar:** Incentive a manipulação de objetos diversos, sucatas, elementos da natureza e texturas variadas dentro dos circuitos motores e

		brincadeiras de faz de conta. **Expressar:** Valorize a comunicação de sentimentos, ideias e hipóteses que surgem no enredo das brincadeiras, utilizando gestos falas, dramatizações e expressões corporais. **Conhecer-se:** Proponha desafios corporais e jogos de autoconhecimento onde a criança perceba seus limites, suas preferências, sua força e construa uma imagem positiva de si mesma.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
O eu, o outro e o nós	**Corpo, gestos e movimentos**	**Traços, sons, cores e formas**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. **(EI03EO02) Agir** de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. **(EI03EO03) Ampliar** as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. **(EI03EO04) Comunicar** suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos **(EI03EO05) Demonstrar** valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. **(EI03EO06) Manifestar** interesse por diferentes culturas e modos de vida	**(EI03CG01) Criar** com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quantoem brincadeiras, dança, teatro, música. **(EI03CG02) Demonstrar** controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. **(EI03CG03) Criar** movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música **(EI03CG04) Adotar** hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência	**(EI03TS01) Utilizar** sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. **(EI03TS02) Expressar-se** livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. **(EI03TS03) Reconhecer** as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

EI03EO07 Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	**(EI03CG05) Coordenar** suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	**Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações**
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita não convencional), de fotos, gravuras e desenhos e outras formas de expressão. **(EI03EF02) Inventar** brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos**.** **(EI03EF03) Escolher** e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. **(EI03EF04) Recontar** histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história. **(EI03EF05) Recontar** histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	**(EI03ET01) Estabelecer** relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades . **(EI03ET02) Observar** e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos naturais e artificiais. **(EI03ET03) Identificar** e selecionar fontes de informações para responder a dúvidas sobre a natureza, seus fenômenos e a conservação ambiental. **(EI03ET04) Registrar** observações, manipulações e medidas**,** utilizando múltiplas linguagens (como desenhos, números ou escrita espontânea) em diferentes suportes. **(EI03ET05)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. **(EI03ET06) Relatar** fatos importantes sobre o próprio nascimento e desenvolvimento, além da história de seus familiares e de sua comunidade. **(EI03ET07) Relacionar** números às suas respectivas quantidades e

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. **(EI03EF07) Levantar** hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. **(EI03EF08) Selecionar** livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). **(EI03EF09) Levantar** hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio da escrita espontânea.	indentificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. **(EI03ET08) Expressar** medidas (peso,altura, etc), construindo gráficos básicos.

VIVENCIAS LUDICAS	SUGESTOES PEDAGOGICAS
Circuito de movimentos	Para realizar esta atividade, serão necessários bambolês, garrafas grandes de amaciante ou sabão líquido cheias com água, cordas longas e, caso disponíveis, fita adesiva ou colchonetes. A dinâmica começa reunindo as crianças no chão em uma roda de histórias para ativar a imaginação, convidando-as a serem grandes exploradoras que precisam passar por pontes, cavernas e pedras mágicas para encontrar o Tesouro da Floresta. Em seguida, para aquecer e preparar o corpo de forma divertida, faz-se a imitação de animais, na qual as crianças andam na ponta dos pés com os braços esticados para o alto como girafas, dão pequenos saltos agachadas como sapos e correm suavemente batendo os braços como passarinhos. Após o aquecimento, o circuito motor deve ser montado em formato circular para garantir um fluxo contínuo, lembrando de explicar e demonstrar todo o percurso antes de iniciar. O percurso é composto pela Ponte Riscada, feita com uma corda esticada no chão em linha reta ou levemente ondulada, onde os alunos caminham equilibrando-se com os braços abertos sem pisar fora; pelas Pedras do Rio, organizadas com 4 a 5 bambolês levemente afastados para que saltem com os dois pés juntos simulando a travessia do rio; pela Floresta de Pinheiros, com 4 a 6 garrafas em linha reta espaçadas por 1 metro para que corram em ziguezague sem derrubá-las; e, por fim, pela Caverna Misteriosa, estruturada ao segurar dois bambolês na vertical ou ao amarrar uma corda a 40 cm de altura entre duas cadeiras para que as crianças possam. Ao final coloque uma caixa misteriosa com algo interessante para representar o tesouro. **Objetivos:** Promover o desenvolvimento da **motricidade ampla**, do **equilíbrio** e da **consciência corporal** em crianças por meio de um circuito motor lúdico e temático.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Caça ao tesouro sensorial	Materiais Necessários: Objetos diversos: itens macios (pelúcias, algodão, retalhos de feltro), ásperos (pinhas, lixas leves, buchas), lisos (bolinhas de plástico, colheres de madeira) e com formas geométricas simples (cubos, argolas). Sacolinhas de TNT ou pequenos baldes (um para cada criança), 3 caixas organizadoras ou arcos (bambolês) no chão e papel pardo e cola atóxica. A atividade inicia-se reunindo os pequenos em roda para apresentá-los à missão de encontrar tesouros escondidos pelo ambiente, despertando a curiosidade tátil e o vocabulário por meio do manuseio prévio de objetos de contraste (como uma pelúcia e uma pedra) e do alinhamento das regras de segurança no momento em que recebem suas sacolas de coleta. Em seguida, na fase da grande busca, as crianças exploram a sala de aula ou a área externa para localizar os itens posicionados estrategicamente em pontos acessíveis, contando com a mediação ativa do educador por meio de perguntas instigantes sobre cores, formas e sensações. Ao sinal de um som suave, o grupo retorna à roda para categorizar as descobertas em três caixas marcadas com imagens e palavras indicativas (Macio/Fofinho, Áspero/Duro, Liso/Redondo), permitindo que cada criança apresente seu objeto e o classifique com a ajuda dos colegas. Por fim, a experiência é consolidada na construção colaborativa do "Painel dos Sentidos da Turma", no qual colam parte dos materiais encontrados sobre uma grande folha de papel pardo, celebrando o aprendizado com uma salva de palmas e a entrega de uma faixa de "Detetive Oficial dos Sentidos". **Objetivo:** Estimular a percepção tátil, visual e a capacidade de classificação em crianças de 4 anos através do jogo exploratório e da narrativa lúdica.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Jogo de sequências de cores e formas	A atividade “O Desafio do Maquinista” utiliza cartões de papel Chamex cortados em pequenos retângulos ou quadrados e gizes de cera ou lápis de cor em duas ou três cores principais, como vermelho, azul e amarelo. A dinâmica inicia-se com uma roda de conversa no chão, onde o educador contextualiza a história de um trem mágico que só se movimenta ao seguir uma regra secreta de cores, demonstrando no centro do círculo um exemplo inicial (como Vermelho–Azul–Vermelho) para que o grupo descubra junto qual é a próxima cor. Em seguida, na fase prática, cada criança recebe seus vagões em branco e os utiliza para exercitar a coordenação motora fina e a lógica, pintando os papéis na ordem correta para criar uma sequência simples de duas cores (padrão A-B). Com as peças prontas, as crianças organizam seus vagões em fila sobre a mesa e realizam a brincadeira do “Trilho Secreto”, escondendo o último cartão atrás das costas para que o colega ao lado adivinhe a cor oculta com base no padrão exposto. Por fim, a turma caminha ao redor das mesas para apreciar a produção dos colegas e conclui a vivência com o “Jogo do Arrumar”, guardando os cartões pintados em caixas separadas por cor, o que estimula a capacidade de classificação, a organização e o trabalho colaborativo. **Objetivos:** Desenvolver a percepção visual, o raciocínio lógico-matemático, o reconhecimento de cores e formas geométricas, e a habilidade de identificar, reproduzir e criar padrões.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Ateliê do Olhar: Pequenos Artistas da Diversidade	A atividade começa com uma roda de conversa acolhedora sobre a importância de respeitar cada pessoa exatamente como ela é, destacando que nossas diferenças são justamente o que nos torna únicos e especiais. Em seguida, as crianças entram na brincadeira de se transformarem em grandes artistas: com o auxílio de um espelho, elas observam os próprios detalhes e, com atenção e carinho, olham para os traços do rosto de um colega. Cada criança fica responsável por se retratar em um processo onde toda e qualquer representação artística é considerada válida, linda e respeitada. Para dar suporte às produções, cada participante recebe uma "tela" feita de um pedaço de papelão coberto com TNT branco (aplicando-se previamente uma demão de tinta guache branca caso o tecido seja fino, garantindo uma superfície mais firme e encorpada). No momento da pintura, a proposta ganha ainda mais significado ao explorar a mistura de cores para retratar a rica variedade de tons de pele. A partir das tintas, as crianças descobrem na prática que combinar cores complementares gera matizes surpreendentes: o vermelho e o verde se fundem para criar rapidamente um tom de marrom natural; o azul corta o brilho do laranja para formar um marrom equilibrado; e o roxo neutraliza a luminosidade do amarelo, gerando uma base escura perfeita para alcançar diferentes tonalidades. Para fazer um tom de pele branca com fundo rosado, você deve misturar tinta branca como base principal, adicionando pequenas quantidades de vermelho e um toque bem discreto de amarelo para que a cor pareça natural. Assim, entre pincéis, espelhos e diálogos, o aprendizado das cores se une ao exercício da empatia e da autoimagem. **Objetivos:** Promover o valor da diversidade, o exercício da empatia e o fortalecimento da autoimagem por meio da observação do outro, da criação poética do retrato e da exploração de misturas de cores para a representação dos diferentes tons de pele.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Orelhas Atentas: O Jogo dos Sons	A atividade tem início com as crianças dispostas em roda em um ambiente tranquilo e acolhedor, propício para a escuta atenta. O professor desperta a curiosidade dos pequenos por meio de uma conversa lúdica, convidando-os a "despertar os ouvidos" para um jogo especial de adivinhação de ruídos. Esse momento inicial de preparação e acolhida dura cerca de dez minutos e serve para acalmar o grupo, focar a atenção e instigar o interesse pelo universo dos sons do cotidiano e da natureza. Em seguida, ao longo dos dez minutos posteriores, o professor apresenta o acervo de imagens e objetos tridimensionais dispostos estrategicamente pelo espaço da sala ou pelo chão ao centro. Estão expostas figuras e miniaturas de animais conhecidos, como cachorros, gatos, vacas e galos, além de objetos do dia a dia, como relógios, carros, apitos e telefones. As crianças são incentivadas a observar, nomear livremente o que veem e tocar nos materiais, familiarizando-se com o acervo visual que utilizarão na dinâmica principal. A etapa central da experiência dura aproximadamente quinze minutos e consiste na dinâmica de associação auditiva e visual. O professor reproduz o som de um animal ou objeto utilizando uma caixa de som ou fazendo a própria imitação vocal. De forma individual, cada criança é chamada a escutar com atenção o estímulo sonoro e caminhar até o acervo para procurar e pegar a imagem ou o objeto correspondente. Ao encontrar o item correto, a criança o exibe aos colegas, e todo o grupo pode repetir o som em conjunto, promovendo a validação positiva, o estímulo à autonomia e o desenvolvimento da percepção auditiva. Para finalizar a vivência nos últimos cinco minutos, o grupo se reúne novamente na roda para um momento de desaceleração e compartilhamento. O professor faz uma breve recapitulação dos sons trabalhados, permitindo que todas as crianças imitem juntas seus sons favoritos de forma livre e divertida. A experiência se encerra com os pequenos ajudando a guardar as imagens e objetos no acervo, integrando a coordenação motora, a escuta ativa e o espírito de cooperação. **Objetivos:** Desenvolver a escuta ativa e a discriminação auditiva.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

VOLENÇOL:	A experiência começa com uma acolhida sensorial de dez minutos, na qual as crianças se reúnem em roda para explorar lençóis coloridos, criando ondas, sentido o vento e equilibrando uma bola macia no centro para praticar cooperação, coordenação e ritmo. Na sequência, divididas em duas equipes, cada grupo ganha seu próprio lençol para treinar o lançamento e a captura da bola no ar, ajustando a força, a comunicação e a atenção. Com os movimentos assimilados, tem início o jogo de volençol: posicionadas lado a lado ou frente a frente e separadas por uma fita no chão, as equipes lançam a bola de um lençol ao outro com o objetivo de recepcioná-la sem deixar cair, mantendo a dinâmica leve e sem contagem de pontos caso ela caia. Nos cinco minutos finais, a atividade desacelera com as crianças deitadas no chão enquanto os educadores passam o lençol sobre elas para criar uma brisa suave, encerrando com uma breve conversa reflexiva sobre o trabalho em equipe. **Objetivos:** Desenvolver o trabalho em equipe, cooperação, comunicação, coordenação motora, equilíbrio, noção de espaço, resolução de problemas e raciocínio.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Canto da brincadeira dramática	A experiência do Canto da Brincadeira Dramática começa em uma roda acolhedora ao redor de um baú com fantasias e adereços do cotidiano. O educador instiga a imaginação das crianças com perguntas abertas sobre os objetos, ajudando-as a idealizar papéis inspirados na rotina ou no faz de conta. Em seguida, os pequenos escolhem livremente seus trajes e formam grupos espontâneos para encenar suas histórias. Durante a brincadeira, o professor atua como observador e facilitador, apoiando interações e aprofundando as narrativas com perguntas sutis, sem direcionar a ação. Por fim, o grupo se reúne novamente na roda para compartilhar as histórias criadas e encerra a atividade transformando a arrumação do espaço em uma extensão lúdica da própria brincadeira. **Objetivos:** Desenvolver a linguagem e a criatividade, além de favorecer a expressão emocional.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Jogo das estações do ano	Para iniciar a experiência, o professor organiza as crianças em um grande círculo e apresenta uma caixa misteriosa repleta de tesouros da natureza amazônica, convidando o grupo a sentir, cheirar e observar os materiais enquanto narra uma história curta e lúdica sobre a transformação dos rios e da floresta no Norte do Brasil. A partir dessa narrativa cativante, o educador introduz as duas grandes dinâmicas do clima regional — o período chuvoso, com suas grandes águas, e o período seco, marcado pelo sol e pelas praias fluviais —, preparando o espaço para uma exploração prática e autônoma. Espalhados pela sala, dois cartazes temáticos servem de guia: um voltado ao Período Chuvoso (Inverno Amazônico), ilustrado em tons de azul e verde-escuro com gotas, nuvens carregadas e rios cheios; e outro ao Período Seco (Verão Amazônico), em tons de amarelo, alaranjado e bege, com raios de sol e terra rachada. No centro do ambiente, ficam disponíveis diversos elementos reais e representativos para categorização, variando de folhagens viçosas, borrifadores de água, sementes úmidas e pequenos sapos de brinquedo a folhas e galhos secos, areia fina de praia, conchinhas fluviais, argila e raios de sol em E.V.A. Conforme as crianças exploram o espaço livremente e escolhem um elemento por vez para levar ao painel correspondente, o mediador circula promovendo a mediação pedagógica, fazendo perguntas instigantes sobre a cor, a sensação, a textura e os sons de cada objeto — como o estalar de uma folha seca —, relacionando-os às memórias e experiências do cotidiano. Por fim, a turma se reúne novamente ao redor dos painéis preenchidos para contemplar a produção coletiva, momento em que o professor revisa as associações feitas, celebra as conquistas do grupo e consolida o conhecimento sobre os ciclos da água e do sol no território nortista. **Objetivos:** Aprimorar o entendimento prático sobre as quatro estações e habilidades socioemocionais como trabalho em equipe, comunicação, observação e pensamento crítico.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Brincadeiras com tecidos coloridos	A experiência começa em um círculo no chão, onde as crianças exploram tecidos (TNT com cores diversas) e transparentes, estimulando a percepção sensorial e espacial ao senti-los e vê-los flutuar, além de explorar o nome das cores. Em seguida, ao som de música ritmada, elas dão asas à imaginação movendo os panos como asas, vento ou ondas, trabalhando a coordenação motora e a escuta ativa em brincadeiras de contraste. Depois, o grupo se une para construir pequenas cabanas, transformando os tecidos em refúgios lúdicos que fortalecem a cooperação e a empatia. Por fim, ao som de uma trilha suave, as crianças deitam-se e usam os panos como cobertores mágicos para desacelerar a respiração, encerrando a vivência em relaxamento e organizando o material juntas. **Objetivo:** Promover a criatividade e o movimento corporal.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Exploração com caixas de papelão	A experiência começa com uma acolhida calorosa em um ambiente amplo, onde caixas grandes e médias de papelão espalhadas pelo chão aguçam a curiosidade das crianças de quatro anos. A mediação incentiva os pequenos a tocar, empilhar e explorar as estruturas, estimulando a imaginação e a escolha do material ideal para suas invenções. Em seguida, inicia-se a fase de construção e personalização. Com suporte adulto para cortes e fitas adesivas, as crianças usam tintas atóxicas e giz de cera para dar vida às ideias, transformando caixas em casinhas aconchegantes, carros de corrida ou foguetes espaciais. Essa etapa prática exercita a coordenação motora, a percepção espacial e a colaboração entre os colegas. Na sequência, a atividade evolui para o brincar livre e a dramatização. As crianças vivenciam o faz de conta dentro de suas criações, seja preparando refeições, pilotando carrinhos ou fazendo contagens regressivas para lançar foguetes. Essa imersão lúdica fortalece a linguagem, a autonomia e a capacidade de criar narrativas próprias. Para encerrar, o momento é dedicado à apreciação e à organização do espaço. Os pequenos observam os trabalhos dos colegas, compartilham brevemente o que inventaram e guardam os materiais, valorizando um processo criativo que transforma objetos simples em grandes cenários de aventura e aprendizado. **Objetivos:** Promover a criatividade, a autonomia e a expressão infantil por meio da exploração sensorial, da transformação plástica de materiais não estruturados (caixas de papelão) e do jogo simbólico, fortalecendo a coordenação motora, a linguagem e a convivência colaborativa.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Roda de cantigas e movimentos	A experiência começa com as crianças reunidas em uma roda aconchegante para ativar a escuta e o movimento. A mediação introduz a canção "Peixe Vivo", incentivando os pequenos a moverem mãos, braços e tronco imitando peixes em águas calmas e agitadas, o que aquece as articulações e estimula o esquema corporal. A roda ganha força ao som de "Ciranda, Cirandinha", em que todos giram juntos para trabalhar o equilíbrio e a noção espacial, realizando giros no próprio eixo e momentos no centro para valorizar a expressão individual. Em seguida, o ritmo desacelera com "Se Essa Rua Fosse Minha", na qual as crianças caminham nas pontas dos pés e simulam colar pedrinhas brilhantes no chão, estimulando a imaginação e o controle do tônus muscular. A energia volta a subir com "A Barata Diz Que Tem", cujos gestos cômicos e exagerados — como bater os pés e balançar o corpo — exercitam a coordenação motora grossa e o ritmo. Na sequência final, a brincadeira "Escravos de Jó" utiliza passos e saltos para marcar a música, desafiando a lateralidade e a sincronia do grupo. A vivência encerra-se com todos sentados, respirando fundo e sentindo o ritmo do coração, promovendo uma sensação de integração, consciência corporal e calma. **Objetivos:** Incentivar a participação coletiva, a memória e o desenvolvimento motor através da música e do ritmo.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

A cauda da cobra	A experiência começa reunindo as crianças em roda para despertar a curiosidade e o movimento. O professor convida a turma a escolher uma música animada para embalar a atividade. No aquecimento lúdico, todos imitam animais, espreguiçando-se, caminhando nas pontas dos pés e saltando para treinar a coordenação e preparar o grupo para o momento principal. Em seguida, as crianças formam uma grande fila, segurando nos ombros ou na cintura do colega para se transformarem em uma cobrinha gigante. O primeiro da fila (a cabeça) tenta alcançar o último (a cauda), que se esquiva sem desfazer a corrente. A fila se dobra e gira ao som do ritmo escolhido, enquanto o professor introduz comandos de velocidade acelerando ou desacelerando conforme a música e promove o rodízio de funções para que todos participem. Conforme a atividade se aproxima do fim, a trilha sonora diminui gradualmente para sinalizar o momento de desacelerar. A cobrinha se enrola pelo espaço até que todos se deitem no chão para um exercício de respiração imaginando cheirar uma flor e assoprar uma vela para acalmar a energia. A experiência se encerra em uma roda de conversa afetuosa, onde as crianças compartilham como se sentiram e celebram a cooperação e o respeito mútuo. Objetivos: Promover a consciência corporal, a coordenação motora e a percepção rítmica por meio de brincadeiras cooperativas e expressivas, fortalecendo a empatia, o respeito mútuo e a autorregulação em grupo.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

caixa sensorial	Comece com as crianças reunidas em roda para uma introdução acolhedora sobre o sentido do tato. Para despertar a curiosidade e passar segurança, você apresenta uma caixa misteriosa decorada, explicando de forma lúdica que hoje as mãos vão "enxergar". Na atividade principal, cada criança coloca uma venda nos olhos e explora a caixa, sentindo objetos de diferentes tamanhos e texturas, como colheres de madeira, esponjas e bolas de algodão. Com perguntas simples, você a guia a identificar as características do item até adivinhar o que é e sua função, enquanto o restante da turma acompanha e torce com entusiasmo. No encerramento, a caixa é aberta para que todos vejam os objetos no centro da roda, comparando a sensação tátil com a imagem visual dos itens. Você conclui parabenizando a turma pela coragem e curiosidade, reforçando como o tato nos ajuda a conhecer o mundo ao nosso redor. Objetivos: Desenvolver a percepção tátil, a discriminação sensorial e a linguagem oral de forma lúdica, estimulando a confiança, a curiosidade e o espírito colaborativo das crianças.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

O Monstro Comilão Saudável	Reúna as crianças em roda, apresente uma caixa de papelão e, com a ajuda de um adulto, faça um corte para criar a boca de um monstrinho, deixando que os pequenos desenhem as feições. Em seguida, cole imagens de frutas e legumes sobre bolinhas de papel ou plástico, nomeando cada alimento em voz alta. Explique que o personagem só se alimenta de opções saudáveis e posicione a turma a uma distância confortável. Em sua vez, cada criança fala o nome do alimento colado na bolinha e tenta arremessá-la na boca do monstro, comemorando cada acerto com palmas e sons divertidos para estimular a linguagem e a coordenação. Para manter o interesse, varie o desafio aumentando a distância ou sugerindo o uso da mão não dominante. Por fim, abram a caixa juntos, contem quantas bolinhas o monstrinho "comeu", conversem sobre a importância da alimentação saudável e convide todos a organizarem o espaço. **Objetivos:** Promover a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis de forma lúdica, estimulando o desenvolvimento integral das crianças por meio da linguagem, da coordenação motora, da percepção espacial e do trabalho em equipe  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Boliche das Nutrições	Inicie a atividade reunindo as crianças em roda para apresentar imagens de alimentos saudáveis como cenoura, banana, brócolis e maçã, explorando suas cores e formatos. Em seguida, os pequenos ajudam a colar as figuras em seis a dez garrafas PET e a confeccionar uma bola de meia ou papel amassado. Para o jogo, organize as garrafas no chão como pinos de boliche e defina uma linha de arremesso. Cada criança lança a bola e, ao derrubar os pinos, recolhe as garrafas e anuncia em voz alta o nome e a cor do alimento atingido, enquanto os colegas torcem e aguardam a vez. Essa dinâmica trabalha a coordenação motora, o vocabulário e a paciência. Ao final, todos ajudam a guardar os materiais e participam de um breve bate-papo sobre seus alimentos favoritos, encerrando a vivência de forma afetuosa e integrada. **Objetivos:** Promover o conhecimento sobre hábitos alimentares saudáveis, a ampliação do vocabulário e o reconhecimento de cores e formas, estimulando o desenvolvimento da coordenação motora ampla e a convivência em grupo por meio da confecção de materiais e da prática lúdica do jogo de boliche.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Monte o Prato Colorido	Comece com uma acolhedora roda de conversa onde as crianças se tornam "Superchefs da Saúde", descobrindo que o corpo precisa de combustível colorido para brincar. Em seguida, espalhe no centro da mesa tampinhas de garrafa PET com recortes de alimentos colados, permitindo que os pequenos explorem visualmente, conversem sobre o que comem em casa e identifiquem frutas, legumes, doces e refrigerantes. Na etapa principal, cada criança recebe um prato descartável com o desafio de montar uma refeição supercolorida, escolhendo apenas as opções saudáveis e deixando os ultraprocessados de fora. O mediador circula incentivando as escolhas, fazendo perguntas sobre as cores e ajudando a trocar alimentos inadequados por alternativas nutritivas. Para encerrar, realiza-se o grande banquete de apresentação, onde cada criança mostra orgulhosamente sua combinação aos colegas. O professor celebra coletivamente os pratos vibrantes, fixando a ideia de que quanto mais colorido e natural for o prato no dia a dia, mais forte e saudável o corpo fica. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada de forma lúdica e interativa, incentivando as crianças a reconhecerem e diferenciarem alimentos nutritivos de ultraprocessados.

Pescaria da Horta e do Pomar	Comece reunindo as crianças em uma roda de conversa animada para introduzir a alimentação saudável de forma lúdica, conversando sobre cores, sabores e perguntando quais frutas e legumes costumam comer. Em seguida, apresente os materiais da brincadeira: uma vara de pesca com ímã e copos espalhados pelo chão representando alimentos com um clipe de papel. Demonstre como pescar os copos e mostre as duas caixas organizadoras de frutas e legumes. Na fase principal, cada criança usa a vara para capturar um copo, diz o nome do alimento, comenta sua característica e o classifica na caixa correta, exercitando a coordenação motora e a concentração. Para encerrar, reúna a turma para conferir a classificação nas caixas, comemorar os acertos, contar os alimentos de cada categoria e reforçar como é divertido experimentar novos sabores. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável de forma lúdica e interativa, estimulando o reconhecimento de frutas e legumes, o desenvolvimento motor e a socialização das crianças.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

Cestos das Cores dos Alimentos	A atividade pedagógica é dividida em três etapas contínuas. Nos minutos iniciais, reúna as crianças em círculo para apresentar caixas e bolinhas coloridas (verde, vermelho, amarelo e laranja), associando cada cor a alimentos saudáveis, como alface, maçã, banana e cenoura. Na segunda eta, posicione as caixas a uma curta distância para a brincadeira em movimento. As crianças devem pegar uma bolinha, correr até o cesto correspondente, arremessá-la e dizer em voz alta o nome do alimento. Introduza variações divertidas, como imitar o pulo de um sapo ou correr em duplas, estimulando a coordenação e a linguagem. Nos minutos finais, reduza o ritmo com a turma sentada em roda para celebrar o "banquete colorido". Faça uma recapitulação coletiva dos nomes e cores, finalizando com o recolhimento colaborativo dos materiais para encerrar o aprendizado. **Objetivo:** Promover o desenvolvimento integral da criança por meio de uma dinâmica lúdica que integra coordenação motora, associação de cores, conscientização sobre alimentação saudável e socialização.  https://gemini.google.com/app/d461d8f9828ceeba?hl=pt-BR

experiência antirracista começa com a turma reunida em uma roda acolhedora, espaço ideal para despertar a

A Caixa Mágica da Representatividade	curiosidade e a escuta. O educador apresenta a "Caixa Misteriosa", uma caixa de sapato reaproveitada e coloridamente decorada, instigando os pequenos sobre os tesouros que podem estar escondidos ali dentro. O clima de mistério e expectativa prende a atenção do grupo, preparando as crianças para uma vivência pautada no afeto, na descoberta e no respeito às diferenças. Em seguida, inicia-se a etapa central de exploração visual e diálogo. Cada criança é convidada a colocar a mão na caixa e retirar uma bola de papel amassado, feita de jornal ou revista. Coladas em cada bola estão imagens de pessoas negras em posições de protagonismo e destaque social, como médicas, astronautas, professores, atletas, artistas e momentos em família. O educador conduz uma conversa leve e adequada à faixa etária, fazendo perguntas simples sobre o que cada pessoa está fazendo e ressaltando suas conquistas. Essa troca direta amplia o repertório visual das crianças e desconstrói estereótipos raciais desde a infância, apresentando referências negras de forma valorizada e inspiradora. Na terceira etapa, a dinâmica ganha movimento com um jogo corporal de arremesso. As crianças se levantam e jogam suas bolas de papel dentro do "Cesto do Respeito", um balde ou caixa grande posicionado no centro do espaço. Esse momento de brincadeira ativa trabalha a coordenação motora, a pontaria e a cooperação, transformando o ato de guardar as imagens em um gesto divertido de celebração e acolhimento daquelas referências. Para finalizar a vivência nos minutos restantes, o grupo se reúne novamente ao redor do cesto para um breve encerramento afetuoso. O educador reforça como foi especial conhecer tantas pessoas incríveis e como a admiração e a igualdade devem estar presentes em todas as nossas brincadeiras. A experiência se encerra com uma salva de palmas ou uma canção roda, deixando nas crianças a memória de uma atividade alegre, participativa e rica em representatividade positiva. **Objetivo:** Promover a valorização da diversidade étnico-racial e a representatividade positiva por meio de vivências lúdicas, ampliando o repertório visual das crianças e estimulando o respeito, a empatia e a convivência harmoniosa com as diferenças.

O Espelho da Beleza Única	A vivência "O Espelho da Beleza Única" foi estruturada para ser desenvolvida em um encontro de 40 minutos com crianças de quatro anos, promovendo a construção de uma autoimagem positiva, o fortalecimento da autoestima da criança negra e a valorização do respeito às características individuais. A proposta começa nos primeiros dez minutos com um momento de acolhimento em roda, onde o educador apresenta uma moldura artesanal feita de caixa de papelão com um espelho portátil fixado no centro. Uma a uma, as crianças recebem a moldura em mãos para se olharem atentamente. O adulto atua como um mediador afetuoso, fazendo perguntas simples que convidam a criança a observar com carinho os detalhes do seu próprio rosto: o tom único da sua pele, o formato dos seus olhos, a Curvatura do seu nariz e a textura e o desenho do seu cabelo. Essa conversa inicial desperta a curiosidade e o orgulho pelas próprias feições em um ambiente seguro e acolhedor. Em seguida, dedica-se um bloco central de vinte minutos para a expressão artística coletiva. O espaço de trabalho é preparado com uma grande placa de papelão e uma variedade de tintas guache em tons de marrom, preto, terracota, bege e rosa, além de pincéis e retalhos de lã e tecidos com texturas variadas. Cada criança é incentivada a pintar seu autorretrato, buscando no pincel a cor que mais se aproxima da sua pele e escolhendo os tecidos e lãs para compor seus cabelos. Durante todo o processo de criação, o educador circula entre os pequenos destacando em voz alta o quanto cada tom e cada traço são bonitos e especiais, afirmando a beleza das características negras e de toda a diversidade presente na sala. Nos dez minutos finais, a atividade se encerra com uma roda de apreciação coletiva. Ao final o grande quadro com o rosto pintado de todos é exposto num lugar de destaque. O adulto conduz uma conversa leve sobre como a turma é rica e bonita justamente por ser diversa, reforçando que não existe um único padrão de beleza. Dessa forma, a vivência cumpre seu objetivo antirracista de maneira lúdica e concreta, ensinando os pequenos a se amarem e a respeitarem a singularidade de cada um desde a primeira infância. **Objetivo:** Promover a educação antirracista na primeira infância por meio de vivências lúdicas, afetivas e participativas, visando à valorização da representatividade negra, à desconstrução de estereótipos e ao fortalecimento do respeito às diferenças.

Ateliê dos Cabelos Incríveis	Para realizar esta atividade de valorização da diversidade, os materiais necessários incluem um convite especial para uma trancista da comunidade escolar ou parceira, espelhos de mão seguros de plástico ou acrílico, potes, escovas, pentes macios e borrifadores de água. Também são essenciais presilhas coloridas, tiaras, fitas, elásticos de cabelo, bonecas e bonecos de diferentes etnias e texturas de cabelo para o salão de mentirinha, além de cadeiras confortáveis para montar o cantinho do salão. O passo a passo da atividade começa com a acolhida e uma roda de conversa de 15 minutos, na qual o professor reúne as crianças e apresenta a convidada especial, destacando que ela cria verdadeiras obras de arte nos cabelos e veio mostrar como o cabelo de cada um é especial e único. O professor faz perguntas sobre os tipos de cabelo dos alunos e reforça a valorização, mostrando que todos os fios são lindos e cheios de poder, seja solto, preso, cacheado, liso ou trançado. Em seguida, inicia-se o momento da transformação e a brincadeira simultânea, com duração de 60 minutos, período em que a trancista atende as crianças de forma voluntária, individualmente ou em pequenos duos. A criança que senta na cadeira da trancista ganha um espelho para acompanhar o design e a arte das tranças, vivenciando um momento de cuidado, afeto e escuta sobre a história e a ancestralidade das tranças. Paralelamente, no salão das crianças, a turma monta um espaço de faz de conta utilizando bonecas e uns aos outros com penteados leves, tiaras e escovas, aprendendo a cuidar e a valorizar a diversidade desde cedo, enquanto o professor circula mediando e elogiando os penteados. Por fim, o encerramento ocorre com o desfile de estrelas nos 15 minutos finais, onde todas as crianças que desejaram trançar o cabelo ou fazer um penteado especial participam desfilando pela sala ao som de uma música alegre, enquanto os colegas aplaudem. A atividade se encerra com o professor reforçando a variedade linda presente na turma e lembrando que cada cabelo tem sua forma, cor e beleza próprias. **Objetivo:** Promover a valorização da diversidade étnico-racial e o fortalecimento da autoestima infantil, incentivando o reconhecimento, o respeito e o orgulho pelos diferentes tipos de cabelo por meio de vivências lúdicas, estéticas e culturais.

O Laboratório dos Tons da Terra	Inicie com as crianças reunidas em roda ao redor de um grande painel de papelão aberto no chão, criando um espaço acolhedor para uma conversa inicial sobre as cores que vemos no mundo e na nossa própria pele. Para iniciar este momento o professor introduz a reflexão de forma lúdica, questionando a ideia de que existe apenas uma única "cor de pele" comumente associada ao lápis rosa-claro e convidando todos a criarem suas próprias tintas. Em seguida, cada criança recebe potes de iogurte descartáveis contendo pigmentos naturais como borra de café, açafrão, colorau e cacau em pó, já preparados com uma mistura simples de água e cola para dar consistência. De maneira autônoma e sensorial, as crianças começam a combinar esses ingredientes nos potes, descobrindo com entusiasmo que, ao ajustar as quantidades de cada pó, surgem dezenas de matizes diferentes, variando do bege claro ao marrom profundo. Conforme encontram novas misturas, elas organizam suas tintas nas cavidades de caixas de ovos limpas, que servem como paletas de pintura individuais. Na etapa final da atividade, as crianças utilizam bolas de papel amassado como carimbos, mergulhando-as nas cores criadas e pintando juntas o grande painel coletivo. Enquanto preenchem o papelão com carimbadas de variadas tonalidades, elas observam o resultado visual da mistura e percebem a diversidade de tons de pele como algo rico, natural e bonito, fortalecendo o sentimento de pertencimento e o respeito às diferenças desde a infância. **Objetivo:** Promover a valorização da diversidade de tons de pele e o respeito às diferenças por meio da experimentação sensorial, da investigação artística e da criação colaborativa com pigmentos naturais.

Circuito Abayomi e a Ciranda do Afeto	A vivência começa com um convite ao movimento e à descoberta, onde as crianças são incentivadas a explorar um circuito motor construído com grandes caixas de papelão reaproveitadas. Elas engatinham pelos túneis e desviam dos obstáculos com entusiasmo, desenvolvendo a coordenação corporal e criando um clima de expectativa para a etapa seguinte. Ao atravessarem o último trecho do trajeto, as crianças chegam a um espaço acolhedor onde encontram diversos retalhos de tecidos coloridos cortados em tiras, resgatados de descartes de confecções e roupas velhas, prontos para ganhar um novo significado. Neste momento, a mediação introduz de forma simples e lúdica a memória cultural afro-brasileira, apresentando a boneca Abayomi como um verdadeiro símbolo de afeto, sorte e resistência. Conduzidas pela narrativa, as pequenas mãos passam a transformar as tiras de tecido usando apenas nós simples, sem qualquer necessidade de tesouras ou costura. A ação de trançar, amarração por amarração, estimula a motricidade fina e permite que cada criança materialize o seu próprio boneco, conectando o fazer manual ao sentimento de criação e valorização da ancestralidade. Para encerrar a vivência, o grupo se reúne em uma grande ciranda no centro da sala, segurando suas criações. Ao ritmo da roda, acontece a partilha: cada criança presenteia um colega com a Abayomi que acabou de confeccionar, selando a troca com um abraço apertado ou uma palavra de carinho. **Objetivo:** Fortalecer a empatia, o respeito e os laços afetivos do grupo por meio do resgate dessa importante tradição cultural.

Prezados (as) Professores (as),

É fundamental destacar que **essas propostas são apenas caminhos possíveis, e não um roteiro engessado**. Vocês possuem total **autonomia pedagógica** para realizar as adaptações, adequações e recriações necessárias, considerando sempre a realidade, o ritmo, os interesses e as especificidades da sua turma. Ninguém conhece melhor o contexto da sala de aula do que o professor que nela atua cotidianamente. Além do planejamento e da prática, ressaltamos a **importância do registro pedagógico** de todas as vivências realizadas. Documentar o processo - seja por meio de anotações, fotos, pequenos relatos, produções das crianças ou portfólios - é essencial por diversos motivos: **Dar visibilidade às aprendizagens:** O registro revela a riqueza das experiências e como cada criança interage e constrói conhecimento com a cultura digital. **Qualificar a avaliação e a escuta pedagógica:** Acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo exige um olhar atento que se consolida na documentação. **Refletir sobre a própria prática:** Registrar permite reavaliar percursos, identificar o que funcionou bem e planejar os próximos passos com maior intencionalidade. Sintam-se à vontade para explorar as propostas, reinventá-las e torná-las vivas no dia a dia da sua escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Computação na Educação Básica: Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2019.

VALENTE, José Armando. *Computadores e conhecimento: repensando a educação.* Campinas: UNICAMP/NIED, 1993.

PAPERT, Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.* Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.* 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente.* 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias.* São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Estado do Tocantins
Prefeitura de Porto Nacional
Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – LINGUAGEM GRÁFICA NA PRÉ-ESCOLA (PRÉ I E PRÉ II) - 2026

A Linguagem Gráfica constitui uma importante forma de expressão, comunicação e construção de conhecimentos na Educação Infantil. Por meio dos desenhos, rabiscos, pinturas, traços e diferentes registros, as crianças revelam sentimentos, ideias, hipóteses sobre o mundo e experiências vividas, desenvolvendo gradativamente a coordenação motora, a criatividade, a imaginação e a autonomia. Na Pré-Escola, o trabalho com a Linguagem Gráfica deve respeitar o percurso de desenvolvimento infantil. Nessa etapa, as crianças encontram-se, em sua maioria, na transição entre as garatujas e desenhos com formas mais definidas (fase pré-esquemática), sendo essencial que o professor compreenda que o processo de criação é mais importante do que o resultado final. O papel do professor é promover experiências significativas, oferecendo diferentes materiais, tempos, espaços e possibilidades para que cada criança explore livremente sua criatividade, desenvolva a expressividade e fortaleça sua coordenação motora, sem antecipar o processo de alfabetização formal nem exigir desenhos padronizados ou realistas.

Para isso, recomenda-se que as práticas pedagógicas estejam pautadas nos seguintes princípios:

- **Valorizar o processo de criação**, reconhecendo cada produção como uma forma legítima de expressão infantil. Mais importante do que identificar o desenho é ouvir a criança contar sobre sua criação, favorecendo a oralidade e a construção de significados.
- **Oferecer diversidade de materiais e suportes**, ampliando as possibilidades de exploração. Além do lápis e do papel, é importante utilizar giz de cera, carvão, tintas, pincéis, esponjas, massinha, barbantes, areia, elementos naturais e diferentes superfícies para desenhar e pintar.
- **Proporcionar espaços amplos para desenhar**, permitindo que as crianças utilizem grandes movimentos corporais antes dos registros em espaços menores. Murais, folhas grandes, caixas de papelão, pisos com giz e painéis favorecem o desenvolvimento da coordenação motora ampla, fundamental para os movimentos gráficos mais refinados.
- **Respeitar a produção infantil**, evitando corrigir desenhos ou impor modelos prontos para copiar ou colorir. Cada representação faz parte do desenvolvimento cognitivo, emocional e artístico da criança, devendo ser acolhida e valorizada.
-

- **Ampliar o repertório cultural**, oportunizando o contato com obras de artistas, ilustrações de livros, fotografias, esculturas e diferentes manifestações artísticas. A apreciação das produções de artistas como Tarsila do Amaral, Alfredo Volpi, Joan Miró e Wassily Kandinsky enriquece o olhar das crianças sobre cores, formas, linhas e composições.
- **Estimular a observação do ambiente**, promovendo passeios pelos diferentes espaços da escola para que as crianças percebam formas, cores, texturas, sombras e elementos presentes na natureza e no cotidiano, ampliando suas referências para as produções gráficas.
- **Fortalecer a motricidade ampla e fina**, por meio de brincadeiras e desafios que envolvam modelagem, rasgar e amassar papéis, encaixes, uso de pegadores, pinças, prendedores, desenhos no ar, na areia e em grandes superfícies, favorecendo o controle dos movimentos necessários para os registros gráficos.
- **Documentar e valorizar as produções das crianças**, organizando exposições, varais de arte e portfólios individuais que permitam acompanhar a evolução dos traços ao longo do ano, fortalecendo a autoestima, o sentimento de pertencimento e a identidade de cada criança.

Apresentamos, a seguir, um plano estruturado para orientar o trabalho com a Linguagem Gráfica durante o ano letivo na Pré-Escola (Pré I e Pré II). As propostas sugeridas, contemplam atividades lúdicas e significativas, organizadas de forma progressiva, respeitando os direitos de aprendizagem, os Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as especificidades do desenvolvimento infantil. O objetivo é favorecer experiências de criação, experimentação, imaginação e expressão, tornando a Linguagem Gráfica uma vivência prazerosa e significativa para todas as crianças.

Orientadora de estudo: Prof.ª Evanice das Graças Fernandes Próspero

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS JORNADA AMPLIADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL - IV BIMESTRE

PRÉ I E II (URBANO) - Repertório Cultural, Expressão e Intencionalidade; Apreciação Cultural e Diálogos Artísticos – Neste segundo momento de desenvolvimento do conteúdo, o foco será aprofundar a apreciação de diferentes referências artísticas e culturais, ampliando as possibilidades de interpretação, criação e expressão gráfica. As crianças serão incentivadas a fazer escolhas, atribuir significados às imagens, relacionar as propostas às próprias experiências e produzir representações com maior intencionalidade, reconhecendo diferentes formas de perceber, criar e expressar ideias.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EXPERIÊNCIA LÚDICA	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O eu, o outro e o nós. • Corpo, gesto e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	**Linguagem Gráfica**	• **Conviver** - Ao participar de momentos de apreciação, criação e compartilhamento de produções gráficas, as crianças convivem com diferentes formas de expressão, histórias, culturas, características físicas, famílias, brincadeiras e modos de viver. As propostas favorecem a escuta, o respeito às diferentes interpretações e a valorização das produções dos colegas, especialmente em atividades como *Quem Faz Parte da Minha História*, *Cada Cabelo Tem Seu Jeito*, *Coisas que Fazem Parte da Nossa Cultura* e *Nossa Turma em uma Obra de Arte*. • **Brincar** - Ao explorar desenhos, imagens, histórias, músicas, obras de arte, brincadeiras,

		materiais gráficos e situações imaginativas, as crianças aprendem por meio do brincar e da experimentação. Esse direito é favorecido em propostas como *Uma Imagem, Diferentes Ideias*, *O Que a Cantiga Fez Eu Imaginar*, *Minha Brincadeira Tem História* e *Se Essa Obra Fosse na Nossa Escola*. • **Participar** - Ao escolher imagens, temas, elementos, cores, personagens, lugares e situações para representar, as crianças assumem papel ativo nas experiências de linguagem gráfica. Participam também da seleção das produções que compõem exposições, livros e painéis coletivos, como em *O Que Eu Quero Mostrar*, *Pequena Exposição, Grandes Descobertas* e *Nosso Livro de Arte e Memórias*. • **Explorar** - Ao observar obras, imagens, ambientes, objetos, pessoas, manifestações culturais, sons e diferentes materiais gráficos, as crianças experimentam possibilidades de representação e ampliam seu repertório visual. Esse direito está presente em *Galeria de Cores e Formas*, *O Que Eu Lembro Dessa Obra? O Que*

		Encontramos ao Nosso Redor e *Festa, Música e Cultura*. • **Expressar -** Ao desenhar, contar, imaginar, representar e explicar suas produções, as crianças comunicam ideias, sentimentos, memórias, experiências e interpretações por meio da linguagem gráfica e oral. Esse direito é especialmente evidenciado em *A História que Ficou na Minha Cabeça*, *desenhando o Som*, *Meu Desenho Conta uma Coisa* e *O Que Eu Quero Mostrar*. • **Conhecer-se -** Ao representar pessoas importantes, lugares significativos, experiências familiares, características pessoais, brincadeiras e preferências, as crianças reconhecem aspectos de suas próprias histórias e identidades. Esse direito é favorecido em *O Lugar Onde Eu Gosto de Estar*, *Quem Faz Parte da Minha História*, *Cada Cabelo Tem Seu Jeito*, *O Que Tem na Minha Casa?* E *Minha Brincadeira Tem História*.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
O eu, o outro e o nós	**Corpo, gestos e movimentos**	**Traços, sons, cores e formas**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. **Favorecido** nas situações de apreciação e compartilhamento das produções, quando as crianças percebem que uma mesma imagem, história, música ou obra pode despertar diferentes sentimentos, ideias e interpretações. **(EI03EO02) Agir** de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. **Fortalecido** nas propostas em que as crianças escolhem o que representar, quais materiais utilizar e como organizar suas produções, desenvolvendo autonomia e confiança em suas possibilidades de expressão. **(EI03EO03) Ampliar** as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e	**(EI03CG01) Criar** com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e pensamentos, tanto nas artes visuais quanto na dança e na música. **Explorado** nas propostas que articulam música, imaginação, sensações, gestos e produção gráfica, especialmente em *O Que a Cantiga Fez Eu Imaginar* e *Desenhando o Som*. **(EI03CG02) Demonstrar** controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. **Favorecido** nas situações de apreciação artística, escuta de histórias e músicas, brincadeiras e propostas de representação gráfica que envolvem diferentes formas de participação corporal.	**(EI03TS01) Utilizar** sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. **Explorado** nas propostas que relacionam sons, músicas, cantigas, manifestações culturais e produção de imagens mentais. **(EI03TS02) Expressar-se** livremente por meio do desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. **Evidenciado** como eixo central das experiências de linguagem gráfica, nas quais as crianças utilizam o desenho para representar memórias, histórias, pessoas, lugares, culturas, brincadeiras e ideias. **(EI03TS03) Reconhecer** as qualidades do som, utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. **Explorado** principalmente em *O Que a Cantiga Fez Eu Imaginar* e *Desenhando o Som*, relacionando escuta, percepção sonora, imaginação e representação gráfica.

cooperação. **Fortalecido** na organização de exposições, painéis, livros coletivos e momentos de apreciação das produções dos colegas. **(EI03EO04) Comunicar** suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. **Evidenciado** quando as crianças apresentam seus desenhos, explicam suas escolhas, contam histórias relacionadas às produções e compartilham aquilo que imaginaram ou quiseram representar. **(EI03EO05) Demonstrar** valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros. **Favorecido** especialmente em *Cada Cabelo Tem Seu Jeito*, com a valorização de diferentes tipos, texturas, comprimentos e penteados, além de diferentes características físicas e referências culturais. **(EI03EO06) Manifestar** interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. **Ampliado** nas propostas que apresentam manifestações culturais brasileiras, referências afro-brasileiras,	**(EI03CG03) Criar** movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. **Favorecido** nas experiências relacionadas a músicas, brincadeiras, manifestações culturais e situações de imaginação que antecedem ou acompanham as produções gráficas. **(EI03CG04) Adotar** hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. **Evidenciado** nas situações cotidianas de organização e cuidado com o corpo, os materiais e os espaços utilizados nas experiências de apreciação, criação e produção artística. **(EI03CG05) Coordenar** suas habilidades manuais, desenvolvendo controle para manipular diferentes materiais e objetos. **Evidenciado** no uso de lápis, giz, papéis, tintas e demais materiais gráficos	

indígenas, diferentes famílias, brincadeiras, festas, músicas, objetos e modos de viver. **(EI03EO07) Usar** estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. **Favorecido** nos momentos de apreciação coletiva, escuta das diferentes interpretações e organização compartilhada das produções.	utilizados nas propostas de desenho, composição, escolha e registro.	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, da escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de representação. **Evidenciado** nas rodas de conversa, nas explicações das produções, nos relatos das experiências e nos registros das falas das crianças junto aos desenhos. **(EI03EF02) Inventar** brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. **Explorado** nas experiências que envolvem cantigas, músicas, ritmos e imaginação, especialmente quando as crianças relacionam sons e imagens. **(EI03EF03) Escolher** e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. **Favorecido** no contato com livros, histórias, ilustrações e diferentes referências visuais utilizadas como fonte de inspiração. .	**(EI03ET01) Estabelecer** relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. **Explorado** na observação e comparação de imagens, obras, objetos, ambientes, cores, formas e diferentes elementos presentes nas produções artísticas. **(EI03ET02) Observar** e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. **Favorecido** nas propostas de exploração de diferentes materiais e suportes gráficos, observando possibilidades de transformação, combinação e composição durante as produções artísticas. **(EI03ET03) Identificar** e selecionar fontes de informações para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. **Favorecido** em situações de observação do ambiente e investigação de elementos encontrados nos espaços da escola, especialmente em *O Que Encontramos ao Nosso Redor*. **(EI03ET04) Registrar** observações, manipulações e medidas utilizando diferentes linguagens. **Evidenciado** nos desenhos e registros realizados pelas crianças a partir de observações de obras, ambientes, lugares, pessoas, objetos e situações vivenciadas.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história. **Favorecido** em *A História que Ficou na Minha Cabeça*, quando as crianças retomam acontecimentos e personagens por meio de seus desenhos e relatos.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas, em situações com função social significativa. **Ampliado** quando as crianças utilizam desenhos para criar e comunicar histórias, especialmente em *Uma Imagem, Diferentes Ideias*, *Minha Brincadeira Tem História* e *Meu Desenho Conta uma Coisa*.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. **Favorecido** na exploração de livros, imagens, registros e produções coletivas, reconhecendo diferentes formas de organização e comunicação.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. **Favorecido** nas experiências de observação e comparação de imagens, obras, objetos, características e manifestações culturais.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. **Favorecido** nas propostas que abordam histórias pessoais, familiares, brincadeiras, lugares de pertencimento e experiências culturais.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto, identificando imagens, símbolos e letras. **Favorecido** nas experiências de apreciação de histórias, livros, ilustrações e materiais culturais.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros por meio da escrita espontânea. **Fortalecido** quando as crianças acrescentam marcas, letras, tentativas de escrita ou falas aos seus desenhos, como em *Meu Desenho Conta uma Coisa* e *Nosso Livro de Arte e Memórias*.

VIVÊNCIAS LÚDICAS	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
• Apreciação artística, exploração de cores e formas, repertório cultural e expressão gráfica	**Galeria de Cores e Formas - Metodologia:** *Preparação:* Organize uma pequena galeria com três ou quatro imagens de obras de artistas brasileiros, escolhendo produções coloridas e visualmente atrativas para as crianças. Inclua representações de pessoas, paisagens, animais ou situações do cotidiano e contemple diferentes referências culturais, com presença positiva de pessoas negras e indígenas. Disponha as imagens na altura dos olhos das crianças. *Mediação:* Reúna a turma para observar as imagens com tranquilidade. Pergunte: “O que você encontrou nessa imagem? ”, “Qual cor chamou sua atenção? ”, “O que você gostaria de olhar de perto? ”. Valorize as diferentes respostas, sem procurar uma única interpretação. Depois, convide cada criança a criar um desenho utilizando uma cor, forma ou elemento que tenha despertado seu interesse. *Encerramento:* Reúna os desenhos e faça uma pequena apreciação coletiva, permitindo que as crianças contem o que escolheram representar. **Objetivo:** Ampliar o repertório visual e cultural, favorecendo a apreciação artística, a escolha de elementos e a expressão gráfica pessoal.



https://gemini.google.com/app/23c34778dc1cc0ca?hl=pt-BR

- Memória, imaginação, reconto e representação gráfica de experiências literárias

A História que Ficou na Minha Cabeça - Metodologia: *Preparação:* Escolha uma história infantil já conhecida pela turma, preferencialmente com personagens e situações que valorizem diferentes culturas, características e formas de viver. Relembre a narrativa utilizando o livro e algumas de suas ilustrações. *Mediação:* Converse sobre a história e pergunte: “De qual parte você mais gostou? ”, “Quem apareceu? ”, “O que aconteceu? ”. Depois, convide as crianças a desenhar a parte da história que mais lembraram. Não é necessário que representem a cena exatamente como aparece no livro; incentive cada uma a desenhar do seu próprio jeito e acrescentar elementos que considere importantes. *Encerramento:* Reúna algumas produções e convide as crianças a contar o que desenharam. Registre pequenas falas junto aos desenhos para valorizar suas intenções. **Objetivo:** Favorecer a representação gráfica de experiências literárias, desenvolvendo memória, imaginação, oralidade e autoria.



https://gemini.google.com/app/4f4a17313f9b495d?hl=pt-BR

- Representação de espaços significativos, pertencimento e memória

O Lugar Onde Eu Gosto de Estar - Metodologia: *Preparação:* Converse previamente sobre diferentes lugares presentes na vida das crianças, como casa, escola, praça, quintal, parque, comunidade ou outros espaços significativos. Disponibilize imagens de diferentes ambientes para ampliar as referências. *Mediação:* Pergunte: “Onde você gosta de brincar? ”, “Onde você gosta de ficar? ”, “Quem costuma estar com você nesse lugar? ”. Depois, convide cada criança a desenhar um lugar de que gosta, incentivando-a a incluir aquilo que considera importante: pessoas, animais, brinquedos, plantas, casas ou outros elementos. *Encerramento:* Organize os desenhos em um painel chamado **“Lugares de que gostamos”**. As crianças poderão apresentar suas produções e observar como os lugares escolhidos são diferentes. **Objetivo:** Representar espaços significativos a partir de experiências pessoais, fortalecendo pertencimento, memória e expressão gráfica.



https://gemini.google.com/app/d156fc9219d0d9a6?hl=pt-

- Vínculos afetivos, relações de cuidado, família e diversidade

Quem Faz Parte da Minha História - Metodologia: *Preparação:* Disponibilize imagens de pessoas em diferentes situações cotidianas e livros que apresentem diferentes formas de convivência e cuidado. Organize folhas e materiais gráficos para a produção. *Mediação:* Converse sobre as pessoas importantes para cada criança. Pergunte: “Quem gosta de estar com você? ”, “Quem cuida de você? ”, “Com quem você gosta de brincar? ”. Em seguida, convide cada criança a desenhar uma pessoa importante ou uma situação vivida com alguém de quem gosta. Não é necessário representar uma família inteira. *Encerramento:* Convide voluntariamente algumas crianças a apresentar seus desenhos. Valorize diferentes formas de família, cuidado e convivência, sem comparações. **Objetivo:** Favorecer a expressão de vínculos afetivos e experiências familiares, valorizando diferentes configurações familiares e relações de cuidado.



https://gemini.google.com/app/7c73e4d03f995044?hl=pt-BR

- Identidade, características físicas, valorização dos cabelos e diversidade étnico-racial

Cada Cabelo Tem Seu Jeito - Metodologia: *Preparação:* Separe imagens de pessoas com diferentes características e estilos de cabelo: crespos, cacheados, ondulados, lisos, curtos, longos e diferentes penteados. Priorize representações positivas de pessoas negras e de diferentes grupos culturais. Disponibilize espelhos para que as crianças possam observar os próprios cabelos. *Mediação:* Converse sobre as diferenças observadas. Pergunte: “Como é o seu cabelo? ”, “O que você percebe nos cabelos dessas pessoas? ”, “Que linhas podemos usar para desenhar cabelos diferentes? ”. Depois, cada criança poderá criar o desenho de uma pessoa, escolhendo livremente como representar seus cabelos. *Encerramento:* Reúna as produções em um painel com o título **“Cada cabelo tem seu jeito”** e converse sobre o respeito às características de cada pessoa. **Objetivo:** Valorizar características físicas, identidade e diversidade étnico-racial por meio da representação gráfica.



https://gemini.google.com/app/e0b91958d6b23a57?hl=pt-BR

- Repertório cultural, manifestações culturais e referências afro-brasileiras e indígenas

Coisas que Fazem Parte da Nossa Cultura - Metodologia: *Preparação:* Organize imagens de brincadeiras, músicas, danças, comidas, festas, objetos, artesanatos e outras manifestações culturais presentes em diferentes regiões e comunidades brasileiras. Inclua referências afro-brasileiras e indígenas de maneira respeitosa, evitando representações estereotipadas. *Mediação:* Apresente algumas imagens e pergunte: “Você conhece alguma coisa parecida? ”, “O que as pessoas estão fazendo? ”, “O que existe na sua casa ou na sua comunidade? ”. Depois, cada criança poderá escolher uma referência que chamou sua atenção para representar por meio do desenho. *Encerramento:* Reúna as produções em uma **“Galeria Cultural da Turma”** e permita que as crianças contem o que escolheram representar. **Objetivo:** Ampliar o repertório cultural e favorecer a representação gráfica de experiências, objetos e manifestações culturais diversas.



https://gemini.google.com/app/8890878fa02b4122?hl=pt-BR

- Memória visual, apreciação artística e expressão pessoal

O Que Eu Lembro Dessa Obra? - Metodologia: *Preparação:* Apresente uma obra de arte escolhida especialmente para a turma. Permita alguns minutos de observação, sem solicitar imediatamente uma produção. Escolha uma imagem com elementos facilmente percebidos pelas crianças. *Mediação:* Pergunte: “O que você viu? ”, “Qual parte chamou sua atenção? ”, “Que cor você lembra? ”. Depois, retire a imagem e diga: “Agora vamos desenhar alguma coisa que ficou na nossa lembrança”. A criança não precisa reproduzir a obra inteira. Pode desenhar somente uma cor, pessoa, objeto, animal ou outra característica que tenha guardado. *Encerramento:* Mostre novamente a obra e convide as crianças a perceberem aquilo que lembraram. Valorize as diferenças entre as produções. **Objetivo:** Desenvolver memória visual e expressão gráfica a partir da apreciação artística, sem exigir reprodução fiel.



https://gemini.google.com/app/49f2a90d917d828b?hl=pt-BR

- Imaginação, interpretação, oralidade e criação de diferentes narrativas

Uma Imagem, Diferentes Ideias - Metodologia: *Preparação:* Escolha uma imagem com uma situação simples e aberta à imaginação, como uma paisagem com pessoas, animais ou objetos. Apresente-a em tamanho que permita boa visualização por toda a turma. *Mediação:* Converse sobre o que aparece na imagem: “O que está acontecendo? ”, “Quem poderia estar aqui? ”, “O que essa pessoa poderia estar fazendo? ”. Depois, proponha que cada criança faça um desenho contando, do seu jeito, o que imagina que está acontecendo naquela cena. As crianças podem criar acontecimentos diferentes a partir da mesma imagem. *Encerramento:* Algumas crianças poderão contar suas histórias para os colegas. Mostre que uma mesma imagem pode provocar ideias diferentes. **Objetivo:** Desenvolver imaginação, oralidade, interpretação e expressão gráfica a partir de uma referência visual.



https://gemini.google.com/app/cbff1ec676004dea?hl=pt-BR

- Escuta, imaginação, música e representação gráfica

O Que a Cantiga Fez Eu Imaginar - Metodologia: *Preparação:* Escolha uma cantiga conhecida ou uma canção de tradição cultural adequada à turma. Cante com as crianças e, depois, converse sobre as palavras e imagens presentes na música. *Mediação:* Pergunte: “O que apareceu na música? ”, “O que você imaginou? ”, “Que personagem, animal ou lugar apareceu na sua cabeça? ”. Depois, convide as crianças a desenhar aquilo que imaginaram enquanto ouviam a cantiga. Não é necessário ilustrar a letra literalmente; cada criança poderá representar sua própria imagem mental. *Encerramento:* Faça uma roda para que algumas crianças mostrem seus desenhos e contem o que imaginaram. **Objetivo:** Relacionar música, imaginação, oralidade e linguagem gráfica, valorizando diferentes formas de interpretar uma experiência sonora.



https://gemini.google.com/app/b6c834ad01ff03f2?hl=pt-BR

- Brincadeiras como patrimônio cultural, memória e representação gráfica

Minha Brincadeira Tem História - Metodologia: *Preparação:* Apresente imagens de diferentes brincadeiras, incluindo brincadeiras tradicionais e contemporâneas. Converse sobre quem costuma ensinar brincadeiras e como elas podem passar de uma pessoa para outra. *Mediação:* Pergunte: “Quem ensinou uma brincadeira para você? ”, “Com quem você costuma brincar? ”, “Qual brincadeira você gostaria de desenhar? ”. Depois, convide cada criança a representar uma brincadeira de que gosta, incluindo pessoas, objetos ou espaços que façam parte dela. *Encerramento:* Junte as produções para formar o **“Livro das Brincadeiras da Turma”**. Cada criança poderá contar o que está acontecendo em sua página. **Objetivo:** Valorizar brincadeiras como parte do repertório cultural infantil e representá-las graficamente a partir das próprias experiências.



https://gemini.google.com/app/9a33b741c9cff0ed?hl=pt-BR

- Observação do ambiente, seleção de elementos e registro gráfico

O Que Encontramos ao Nosso Redor - Metodologia: *Preparação:* Organize uma breve caminhada por um espaço seguro da escola. Oriente as crianças a observar elementos como árvores, flores, paredes, portas, pessoas, animais, brinquedos e outros elementos presentes no ambiente. *Mediação:* Durante a caminhada, incentive a observação com perguntas simples: “O que você encontrou? ”, “O que chamou sua atenção? ”, “O que gostaria de colocar no seu desenho? ”. Ao retornar à sala, convide as crianças a desenhar um ou mais elementos que observaram. *Encerramento:* Reúna os desenhos e permita que cada criança mostre o que escolheu registrar. Compare as diferentes escolhas feitas durante a observação. **Objetivo:** Desenvolver a observação do ambiente e a capacidade de selecionar e representar graficamente elementos significativos.



https://gemini.google.com/app/8126d4023c23fc26?hl=pt-BR

- Criatividade, transformação de referências visuais e autoria

Se Essa Obra Fosse na Nossa Escola - Metodologia: *Preparação:* Apresente uma obra ou ilustração que mostre uma cena com pessoas, animais ou um ambiente. Converse brevemente sobre o que aparece na imagem e deixe que as crianças observem seus detalhes. *Mediação:* Depois, faça uma proposta concreta: “Como seria essa imagem se acontecesse aqui na nossa escola? ”. Pergunte: “Quem apareceria? ”, “Onde estaria? ”, “O que vocês estariam fazendo? ”. Convide as crianças a criar uma nova cena, acrescentando elementos do cotidiano escolar. *Encerramento:* Reúna os desenhos e observe como cada criança transformou a ideia inicial. Algumas poderão contar o que acrescentaram à cena. **Objetivo:** Desenvolver criatividade e autoria, estabelecendo relações entre uma referência visual e experiências concretas do cotidiano infantil.



https://gemini.google.com/app/8fc83c2f52896fb7?hl=pt-BR

- Experiências familiares, diferentes modos de viver e representação do cotidiano

O Que Tem na Minha Casa? - Metodologia: *Preparação:* Converse com a turma sobre objetos, espaços e situações presentes em suas casas ou nos lugares onde vivem. Apresente imagens de diferentes moradias e ambientes, valorizando diferentes modos de viver. *Mediação:* Pergunte: “O que você gosta de fazer em casa? ”, “Existe algum objeto de que você gosta muito? ”, “Qual lugar da sua casa você gostaria de desenhar? ”. Convide cada criança a representar um objeto, espaço ou situação significativa, sem necessidade de desenhar toda a casa. *Encerramento:* Forme uma roda e permita que as crianças contem o que aparece em suas produções. Valorize as diferenças entre os ambientes e formas de viver. **Objetivo:** Representar experiências do cotidiano, ampliando repertório visual e valorizando diferentes contextos familiares e culturais.



https://gemini.google.com/app/fe5befa0b86c7976?hl=pt-BR

- Escuta, imaginação, percepção sonora e expressão gráfica

Desenhando o Som - Metodologia: *Preparação:* Escolha pequenos trechos de músicas de diferentes estilos e origens culturais. Priorize experiências de escuta curtas e variadas. Prepare folhas e materiais gráficos. *Mediação:* Toque um trecho musical e convide as crianças a escutar. Pergunte: “Esse som lembra o quê? ”, “É um som tranquilo ou forte? ”, “Que imagem apareceu na sua cabeça? ”. Depois, cada criança poderá desenhar aquilo que o som lhe fez imaginar. Não será necessário representar o ritmo com traços específicos. *Encerramento:* Apresente algumas produções e, novamente, coloque o trecho musical. As crianças poderão contar o que imaginaram ao ouvi-lo. **Objetivo:** Favorecer relações entre escuta, imaginação e expressão gráfica, ampliando experiências estéticas e culturais.



https://gemini.google.com/app/077fc13ab0cdae16?hl=pt-BR

- Apreciação cultural, observação, escolha e expressão gráfica

Pequena Exposição, Grandes Descobertas - Metodologia: *Preparação:* Organize uma pequena exposição com apenas três ou quatro imagens artísticas, fotografias ou ilustrações previamente selecionadas. Disponha-as de forma acessível e prepare um percurso curto para a turma. *Mediação:* Caminhe com as crianças pela exposição, dando tempo para observar. Pergunte: “Qual imagem você gostou de olhar? ”, “O que você percebeu? ”, “Qual detalhe chamou sua atenção? ”. Depois da visita, cada criança poderá desenhar aquilo que mais chamou sua atenção, sem precisar copiar a imagem. *Encerramento:* Retorne às imagens e permita que as crianças mostrem seus desenhos. Converse sobre como cada uma observou coisas diferentes. **Objetivo:** Desenvolver apreciação cultural, atenção, escolha e expressão gráfica a partir de uma experiência simples de visita a uma exposição.



https://gemini.google.com/app/123d7b87d3e2442b?hl=pt-BR

- Intencionalidade, autonomia e comunicação por meio do desenho

O Que Eu Quero Mostrar - Metodologia: *Preparação:* Disponibilize diferentes materiais gráficos e deixe à vista algumas imagens, livros e objetos que fazem parte do repertório trabalhado durante o bimestre. Não apresente um modelo de desenho para ser copiado. *Mediação:* Convide cada criança a escolher livremente algo que gostaria de mostrar aos colegas por meio de um desenho. Pergunte individualmente: “O que você quer mostrar? ”, “O que precisa aparecer no seu desenho? ”. A criança poderá escolher pessoas, animais, lugares, brincadeiras, objetos ou qualquer outra referência significativa. *Encerramento:* Cada criança que desejar poderá apresentar sua produção e completar oralmente a frase: **“Eu quis mostrar...”**. Registre algumas falas junto às produções. **Objetivo:** Desenvolver intencionalidade, autonomia e capacidade de comunicar ideias por meio do desenho.



https://gemini.google.com/app/6db6353c29306b6c?hl=pt-BR

- Diversidade cultural, manifestações brasileiras e expressão gráfica

Festa, Música e Cultura - Metodologia: *Preparação:* Apresente imagens de diferentes festas e celebrações brasileiras, escolhendo referências variadas e adequadas à infância. Valorize manifestações de diferentes regiões, incluindo referências afro-brasileiras e indígenas sem transformar elementos culturais em fantasias ou adereços. *Mediação:* Observe as imagens com as crianças e pergunte: “O que as pessoas estão fazendo? ”, “Que objetos aparecem? ”, “Que cores você percebeu? ”. Depois, convide cada criança a imaginar que está participando de uma dessas celebrações e desenhar o que gostaria de mostrar dessa experiência. *Encerramento:* Organize uma exposição das produções e converse sobre como existem diferentes formas de celebrar, conviver e expressar culturas. **Objetivo:** Ampliar o repertório cultural e desenvolver expressão gráfica a partir da apreciação de diferentes manifestações culturais.



https://gemini.google.com/app/158f2946d9df0631?hl=pt-BR

- Desenho como comunicação, oralidade, autoria e registro escrito

Meu Desenho Conta uma Coisa - Metodologia: *Preparação:* Separe produções realizadas pelas crianças ao longo do bimestre. Organize um espaço tranquilo para que cada criança possa escolher um desenho de que goste. *Mediação:* Entregue a produção ao seu autor e pergunte: “O que está acontecendo no seu desenho? ”, “Quem aparece? ”, “O que você quis mostrar? ”. Registre exatamente a fala da criança em uma pequena ficha ou ao lado da produção. Se quiser, a criança poderá fazer marcas, letras ou tentativas de escrita para acompanhar seu desenho. *Encerramento:* Apresente alguns desenhos com suas falas e mostre como o desenho pode comunicar pensamentos, histórias e experiências. **Objetivo:** Compreender o desenho como forma de comunicação, articulando expressão gráfica, oralidade, pensamento e primeiras experiências de registro escrito.



https://gemini.google.com/app/eafaa46a22907786?hl=pt-BR

.

- Diálogo entre arte e cotidiano, pertencimento, imaginação e criação coletiva

Nossa Turma em uma Obra de Arte - Metodologia: *Preparação:* Escolha uma obra que apresente uma cena coletiva e apresente-a à turma para observação. Converse sobre as pessoas, objetos e ações presentes, sem solicitar cópia. *Mediação:* Depois, pergunte: “Se essa imagem fosse da nossa turma, quem estaria nela? ”, “O que estaríamos fazendo? ”, “Onde estaríamos? ”. Convide as crianças a criar uma cena inspirada na obra, mas relacionada ao cotidiano da própria turma. Elas poderão desenhar colegas, professores, brincadeiras, espaços e situações conhecidas. *Encerramento:* Reúna as produções e organize uma grande composição coletiva chamada **“A nossa turma também faz arte”**. Convide as crianças a contar o que colocaram na cena. **Objetivo:** Promover diálogo entre apreciação artística e experiências do cotidiano, desenvolvendo autoria, imaginação, representação e pertencimento.



https://gemini.google.com/app/b7902257b07b9aff?hl=pt-BR

- Memória, autoria, valorização das produções e construção de narrativa coletiva

Nosso Livro de Arte e Memórias - Metodologia: *Preparação:* Reúna produções realizadas durante o bimestre e selecione, com participação das crianças, desenhos que representem diferentes experiências: histórias, brincadeiras, pessoas, lugares, culturas, obras apreciadas e situações vividas. Prepare folhas para organizar um livro coletivo. *Mediação:* Mostre as produções e pergunte: “Você lembra quando fez esse desenho? ”, “O que você desenhou? ”, “O que mais gostou de fazer? ”. Cada criança poderá escolher uma produção para fazer parte do livro. Registre junto ao desenho uma pequena fala da criança, preservando suas próprias palavras. *Encerramento:* Monte o **“Nosso Livro de Arte e Memórias”** e faça uma roda para que as crianças folheiem, contem suas lembranças e observem suas produções. O livro poderá permanecer disponível no Cantinho da Leitura/Artes e as produções também poderão compor os portfólios individuais. **Objetivo:** Retomar experiências do bimestre, valorizar a produção infantil e favorecer a percepção da própria trajetória, ampliando autoestima, memória, autoria e repertório cultural.



https://gemini.google.com/app/5c617fd9151cfa98?hl=pt-BR

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 2016.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LOWENFELD, Viktor; BRITTAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

LUQUET, Georges-Henri. **O desenho infantil**. Porto: Livraria Civilização, 1979.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Estado do Tocantins
Prefeitura de Porto Nacional
Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – EDUCAÇÃO DIGITAL NA PRÉ-ESCOLA

(PRÉ I E PRÉ II) – 2026

A **Educação Digital na Pré-Escola** constitui uma importante dimensão do trabalho pedagógico para a formação de crianças que nascem e se desenvolvem em uma sociedade imersa na cultura digital. Na Educação Infantil, essa prática não se resume ao uso de dispositivos eletrônicos ou à exposição passiva a telas, mas busca favorecer o desenvolvimento do pensamento computacional, da autonomia, da criatividade, da investigação, da resolução de problemas, da comunicação e do uso seguro, ético e equilibrado das tecnologias. Nessa perspectiva, a Educação Digital traduz conceitos tecnológicos e computacionais para experiências concretas, lúdicas e significativas, respeitando as especificidades da infância. Por meio de brincadeiras **desplugadas** sem telas, jogos corporais, explorações sensoriais, desafios motores, registros fotográficos, gravações de sons, produções audiovisuais e interações mediadas por ferramentas adequadas à faixa etária, as crianças investigam o mundo, expressam ideias, constroem conhecimentos, desenvolvem o raciocínio lógico e aprendem a colaborar com seus pares. Na Pré-Escola, o trabalho com a Educação Digital respeita rigorosamente o percurso do desenvolvimento infantil, priorizando o corpo, o movimento, a ludicidade, as interações presenciais e as vivências práticas. O professor atua como mediador e provocador de aprendizagens significativas, criando situações em que as crianças investiguem, formulem hipóteses, experimentem diferentes estratégias, aprendam com os próprios erros e construam soluções coletivamente. A tecnologia é compreendida como mais uma linguagem de expressão, investigação, criação e comunicação, integrando-se organicamente às experiências com a arte, a música, a literatura, a natureza, a cultura e o brincar. O trabalho pedagógico organiza-se em dois grandes eixos integrados que dialogam continuamente ao longo do ano letivo.

O primeiro eixo - **Lógica do Corpo, Algoritmos e Sequenciamento**, permite que as crianças vivenciem os fundamentos do pensamento computacional por meio do próprio corpo, explorando sequências de ações, planejamento de percursos, organização temporal, identificação de padrões, repetições, tomada de decisões, resolução de desafios e correção de erros, compreendendo que os problemas podem ser resolvidos por diferentes caminhos.





O segundo eixo - **Redes, Organização de Dados e Resolução de Problemas**, aproxima as crianças da cultura digital de forma concreta e acessível, desenvolvendo experiências relacionadas à circulação de informações, organização e classificação de dados, memória, armazenamento, comunicação em rede, segurança digital, privacidade, uso de senhas, proteção contra ameaças e representação por símbolos, códigos, mapas, coordenadas e pixels. Para garantir experiências adequadas ao desenvolvimento infantil, recomenda-se que as práticas pedagógicas estejam fundamentadas nos seguintes princípios:

- **Experiências concretas e desplugadas:** Priorizar vivências corporais antes de qualquer representação digital, explorando sequências, percursos, algoritmos, padrões e códigos.
- **Pensamento computacional:** Desenvolver a habilidade por meio de jogos, desafios, resolução de problemas e organização de rotinas.
- **O erro como aprendizagem:** Valorizar o erro como oportunidade para revisar estratégias e construir novas soluções.
- **Autoria e produção infantil:** Incentivar o protagonismo das crianças utilizando recursos digitais para fotografar, gravar sons, produzir narrativas e documentar descobertas.
- **Pensamento simbólico:** Estimular a representação por meio de cores, formas, setas, mapas, gráficos e diferentes códigos.
- **Cooperação e comunicação:** Promover o trabalho em grupo e a colaboração na resolução de desafios.
- **Uso seguro, consciente e equilibrado:** Abordar os cuidados com informações pessoais, manuseio dos equipamentos e limite do tempo de tela.
- **Investigação e pensamento crítico:** Estimular a curiosidade para observar, questionar, levantar hipóteses e compreender as tecnologias do cotidiano.
- **Integração com a BNCC:** Articular a Educação Digital aos Campos de Experiência da BNCC (linguagem, artes, música, movimento, natureza, matemática e brincadeiras).
- **Acessibilidade e equidade:** Garantir oportunidades de participação para todas as crianças.
- **Documentação pedagógica:** Registrar os processos por meio de fotografias, vídeos, áudios, registros gráficos, portfólios e exposições.

A BNCC para a Educação Infantil não aborda a computação como um componente curricular separado. A proposta foca nos direitos de aprendizagem e campos de experiência, promovendo o desenvolvimento integral da criança por meio de interações e brincadeiras, com base nas seguintes premissas e exemplos práticos:

Premissa	Descrição	Exemplos Práticos
1. Reconhecer padrões	Perceber semelhanças, diferenças e regularidades; construir conjuntos com base em critérios como quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.	Sequências de cores, classificação de objetos, músicas repetitivas e construção de séries.
2. Vivenciar interações mediadas por tecnologias	Identificar e explorar recursos digitais de forma significativa no cotidiano.	Fotografar projetos, utilizar aplicativos de desenho e gravar histórias em áudio ou vídeo.
3. Criar e testar algoritmos	Seguir e criar sequências de ações brincando com objetos do ambiente e movimentos do corpo.	Organização da rotina do dia, receitas culinárias, circuitos motores e brincadeiras de robô.
4. Resolver problemas por decomposição	Solucionar desafios dividindo-os em partes menores, identificando etapas que se repetem e que podem ser reutilizadas.	Montar um brinquedo, organizar uma brincadeira coletiva e buscar soluções para conflitos.

Estado do Tocantins
Prefeitura de Porto Nacional
Secretaria Municipal de Educação

As propostas de Educação Digital para a Pré-Escola (Pré I e Pré II) foram organizadas de forma progressiva, respeitando os direitos de aprendizagem previstos na BNCC e as especificidades da Educação Infantil. O objetivo é proporcionar experiências lúdicas, investigativas e colaborativas que favoreçam o desenvolvimento do pensamento computacional, da criatividade, da autonomia e do uso consciente das tecnologias, tornando a Educação Digital uma vivência significativa, segura e enriquecedora para todas as crianças.

Orientadora de estudo: Prof.ª Evanice das Graças Fernandes Próspero

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS JORNADA AMPLIADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IV BIMESTRE - EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ I E II (URBANO) - REDES, ORGANIZAÇÃO DE DADOS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EXPERIÊNCIAS LÚDICAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• O eu, o outro e o nós. • Corpo, gesto e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	**Educação Digital**	• **Conviver:** nas atividades que envolvem cooperação, construção coletiva de redes, organização dos espaços, escuta dos colegas e respeito às diferentes formas de participação, famílias, culturas e identidades. • **Brincar:** por meio de jogos de investigação, desafios, percursos, classificações, construção de soluções, gráficos vivos e situações imaginativas relacionadas às redes e à organização de informações. • **Participar:** ao permitir que as crianças façam escolhas, proponham soluções, organizem materiais, formulem perguntas, coletem dados e tomem decisões coletivamente. • **Explorar:** na manipulação de objetos, imagens, cartões, fios, blocos,

		materiais de construção, mapas, gráficos e diferentes formas de organização das informações. • **Expressar:** ao comunicar ideias, explicar conexões, formular hipóteses, narrar histórias, apresentar soluções, registrar preferências e compartilhar descobertas. • **Conhecer-se:** ao reconhecer suas próprias preferências, experiências, relações de convivência, características, histórias e pertencimentos, valorizando também as identidades e experiências dos colegas.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
O eu, o outro e o nós	**Corpo, gestos e movimentos**	**Traços, sons, cores e formas**

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. **Favorecido** nas atividades que envolvem escuta, cooperação, respeito às diferentes formas de participação, reconhecimento das características das pessoas e valorização das diferentes experiências, famílias, identidades e culturas. **(EI03EO03) Ampliar** as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. **Fortalecido** na construção coletiva de redes, organização dos materiais, realização de pesquisas, desafios de resolução de problemas, construção de soluções em pequenos grupos e nas situações em que as crianças precisam ouvir, ajudar, negociar e tomar decisões junto aos colegas. **(EI03EO04) Comunicar** suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. **Evidenciado** nas rodas de conversa, na explicação das conexões estabelecidas entre imagens, na apresentação de hipóteses, na	**(EI03CG01) Criar** com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras. **Explorado** na imitação de gestos e movimentos, nas brincadeiras de expressão corporal, nos jogos de emoções e nas atividades de espelhamento. **(EI03CG02) Demonstrar** controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras, jogos e demais situações de interação. **Explorado** nos percursos, desafios com obstáculos, construção da ponte, deslocamentos pelos caminhos e situações em que as crianças precisam experimentar diferentes formas de movimentação para solucionar problemas. **(EI03CG03) Criar** movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. **Favorecido** nas situações de representação de mensagens, dramatização de histórias coletivas, exploração de diferentes formas de comunicação e brincadeiras que envolvem gestos, movimentos e expressão corporal.	**(EI03TS01) Utilizar** sons produzidos pelo próprio corpo, por objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras e produções. **Vivenciado** na exploração de diferentes sons, ritmos, pausas, intensidade sonora e produção musical durante jogos e desafios. **(EI03TS02) Expressar-se** livremente por meio do desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. **Favorecido** na elaboração de mapas, painéis, registros gráficos, desenhos das histórias construídas, representação de lugares, produção de símbolos, organização visual dos dados e criação de materiais para os desafios propostos. **(EI03TS03) Reconhecer** as qualidades do som, utilizando-as

escolha de critérios para organizar informações, na comunicação das soluções encontradas e no compartilhamento das descobertas realizadas durante as investigações. **(EI03EO05) Demonstrar** valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros. **Favorecido** nas propostas que apresentam diferentes tons de pele, tipos e texturas de cabelo, características físicas, formas de vestir, configurações familiares e diferentes modos de viver, promovendo o reconhecimento e o respeito à diversidade.	**(EI03CG04) Adotar** hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. **Fortalecido** na organização da rotina diária, nos momentos de higiene antes das refeições, nos cuidados com os materiais e equipamentos tecnológicos, na valorização dos hábitos saudáveis e na conscientização sobre o uso equilibrado das tecnologias. **(EI03CG05) Coordenar** suas habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, recortar, colar, encaixar e manipular diferentes materiais e objetos. **Evidenciado** no manuseio de cartões, fios, caixas, blocos, peças de construção, etiquetas, papéis, marcadores, imagens e outros materiais utilizados na organização de redes, mapas, arquivos, gráficos e situações-problema.	em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. **Explorado** especialmente nas propostas que envolvem manifestações culturais, histórias, músicas e diferentes formas de expressão presentes nas experiências da turma, ampliando a percepção e a valorização das diferentes culturas.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. **Ampliado** nas atividades que apresentam brincadeiras, músicas, objetos, histórias, famílias, manifestações culturais e experiências de diferentes grupos, incluindo referências negras, indígenas e de diferentes regiões, evitando estereótipos e valorizando a diversidade cultural.		

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, da escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de representação. **Evidenciado** nas rodas de conversa, na explicação das conexões estabelecidas, na apresentação de hipóteses, na comunicação das estratégias utilizadas, na descrição dos problemas e na apresentação das soluções encontradas pelas crianças.

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história. **Favorecido** na construção da *Rede de Histórias da Nossa Turma*, na organização de acontecimentos, na criação coletiva de narrativas e na representação de personagens, situações e acontecimentos escolhidos pelo grupo.

EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas, em situações com função social significativa. **Ampliado** na criação coletiva de histórias a partir de imagens, na construção de narrativas conectadas, na elaboração oral de situações-problema e no

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. **Vivenciado** na comparação de materiais, objetos, imagens, lugares e elementos culturais, considerando características como tamanho, forma, quantidade, função, textura e outros atributos percebidos pelas crianças.

(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos. **Explorado** nas situações de construção, montagem, reorganização e experimentação dos materiais, especialmente nos desafios em que as crianças modificam suas estratégias e observam os resultados obtidos.

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações para responder às questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. **Favorecido** nas investigações com elementos naturais, na observação de materiais do ambiente, na exploração de objetos tecnológicos e na formulação de hipóteses para compreender fenômenos e descobrir informações.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas usando múltiplas linguagens. **Evidenciado** na construção de mapas, painéis, trajetos, redes, registros de descobertas, gráficos, agrupamentos, desenhos, símbolos e outras representações utilizadas para organizar informações.

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. **Fortalecido** na organização de objetos, imagens, registros, manifestações culturais, brincadeiras e materiais segundo critérios construídos

compartilhamento das experiências e descobertas realizadas durante as atividades.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. **Explorado** na leitura de cartões, placas, símbolos, imagens, mapas, gráficos, etiquetas, registros e diferentes formas de representação utilizadas para comunicar e organizar informações.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto, identificando imagens, símbolos e letras. **Favorecido** na exploração de livros, imagens, registros, símbolos, cartões e materiais informativos relacionados às diferentes culturas, lugares, brincadeiras e experiências investigadas pela turma.

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros por meio da escrita espontânea. **Fortalecido** nos registros de perguntas, nomes de lugares, categorias, descobertas, preferências, soluções, legendas e informações produzidas coletivamente pelas crianças.

pelas próprias crianças, possibilitando comparar, agrupar, reorganizar e justificar escolhas.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. **Favorecido** nas atividades que possibilitam compartilhar experiências familiares, brincadeiras conhecidas, lugares frequentados, manifestações culturais e diferentes formas de organização da vida comunitária, reconhecendo que cada criança possui uma trajetória singular.

(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar a sequência numérica. **Vivenciado** na contagem das escolhas realizadas nas pesquisas, na comparação das quantidades representadas nos gráficos, na organização dos dados coletados e na identificação de quantidades maiores, menores ou iguais.

(EI03ET08) Expressar medidas e construções por meio de registros convencionais e não convencionais. **Explorado** nas situações de comparação de quantidades, organização de espaços, construção de percursos, montagem de pontes, disposição de objetos e representação das informações produzidas coletivamente.

VIVÊNCIAS LÚDICAS	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
• Conexões, cooperação, pertencimento e reconhecimento das diferentes pessoas que participam da vida	**Nossa Turma em Rede - Metodologia:** *Preparação:* Prepare um painel grande com o título **"Nossa Turma em Rede"** e cartões com imagens de pessoas, espaços e elementos presentes no cotidiano escolar, como crianças, professores, famílias, biblioteca, cozinha, parque, brinquedos e livros. Inclua pessoas com diferentes tons de pele, tipos e texturas de cabelo, características físicas, formas de vestir e diferentes configurações familiares, garantindo representatividade e evitando estereótipos. Disponibilize barbantes ou tiras de lã ao alcance das crianças. *Mediação:* Reúna a turma em roda e converse sobre como diferentes pessoas e lugares estão ligados dentro da escola. Pergunte: Quem ajuda quando chegamos à escola? Quem prepara nosso lanche? Quem cuida dos espaços? Quem brinca conosco? Temos pessoas com aparências diferentes? Convide as crianças a escolher cartões e estabelecer conexões utilizando os barbantes, valorizando diferentes profissões, formas de participação, características físicas, identidades e famílias. Destaque que cada pessoa contribui de uma maneira para o funcionamento da comunidade. *Encerramento:* Observe coletivamente o painel e peça que algumas crianças expliquem uma das conexões realizadas. Registre frases ditadas pela turma para acompanhar a produção, formando um mural sobre cooperação, respeito às diferenças e convivência. **Objetivo:** Compreender, de maneira concreta, a ideia de rede como um conjunto de pessoas, espaços e elementos que estabelecem relações e colaboram entre si, desenvolvendo percepção de pertencimento, cooperação, organização de informações e valorização da diversidade étnico-racial e cultural.  https://gemini.google.com/app/b8d47794b302d9ee?hl=pt-BR

• Relações de convivência, cuidado, pertencimento e valorização das diferentes configurações	**QUEM FAZ PARTE DA MINHA REDE - Metodologia:** *Preparação:* Organize cartões ilustrados representando pessoas que fazem parte da vida das crianças, como familiares, amigos, professores, profissionais da escola, vizinhos e outras pessoas de referência. Inclua pessoas negras, indígenas e brancas, com diferentes tons de pele, tipos e texturas de cabelo e características físicas, contemplando também diferentes configurações familiares e formas de cuidado. Prepare um painel com um círculo central escrito **"Eu"** e espaços ao redor para acrescentar as pessoas escolhidas. *Mediação:* Reúna as crianças e explique que cada pessoa possui uma rede de convivência formada por quem cuida, ensina, brinca e ajuda. Pergunte: Quem está perto de você? Quem brinca com você? Quem ajuda quando precisa? Todas as famílias são iguais? O que temos de diferente e em comum? Convide cada criança a selecionar cartões que representem pessoas importantes para sua convivência, ressaltando que as redes são diferentes e que todas as formas de cuidado, famílias e características devem ser respeitadas. *Encerramento:* Monte coletivamente um painel representando a diversidade das redes de convivência da turma. Convide as crianças a observar as diferentes pessoas, aparências, famílias e relações, reforçando que cada rede é importante, mesmo sendo diferente da do colega. **Objetivo:** Reconhecer diferentes redes de convivência e cuidado, compreendendo relações de pertencimento e valorizando a diversidade das famílias, das pessoas, das características físicas e das formas de organização social.  https://gemini.google.com/app/b8d47794b302d9ee?hl=pt-BR

- Trajetos, percursos, conexões espaciais e diferentes possibilidades de chegar a um mesmo lugar

Caminhos que se encontram - Metodologia: *Preparação:* Prepare um grande papel kraft ou cartolina e desenhe diferentes caminhos que partem de pontos distintos e chegam a lugares comuns, como a escola, a biblioteca, o parque ou a roda de conversa. Disponibilize imagens de pessoas, objetos e espaços para serem colocadas ao longo dos caminhos. Utilize imagens que representem diferentes grupos étnico-raciais, famílias e comunidades. *Mediação:* Apresente o painel e converse com as crianças sobre diferentes maneiras de chegar a um mesmo lugar. Pergunte: Todos começam do mesmo ponto? Os caminhos precisam ser iguais? Podemos chegar ao mesmo lugar por caminhos diferentes? As pessoas têm histórias e famílias iguais? O que podemos aprender com pessoas que vivem de maneiras diferentes? Convide pequenos grupos a escolherem imagens e criarem relações entre os diferentes caminhos. Incentive que expliquem suas escolhas e percebam que diferentes trajetórias podem se encontrar em determinados pontos. *Encerramento:* Reúna a turma para observar os caminhos construídos e peça que expliquem algumas das conexões. Relacione a atividade à convivência, mostrando que as pessoas possuem histórias, culturas, famílias, características e experiências diferentes, mas podem compartilhar espaços, objetivos e aprendizagens. **Objetivo:** Perceber relações de conexão e diferentes possibilidades de trajetos, desenvolvendo pensamento investigativo, percepção espacial, respeito às diferenças e valorização das diferentes histórias, identidades e experiências culturais.



https://gemini.google.com/app/b8d47794b302d9ee?hl=pt-BR

- Comunicação, transmissão de informações, interpretação de símbolos e resolução de pequenos problemas

A Mensagem que Precisa Chegar - Metodologia: *Preparação:* Prepare cartões com mensagens simples representadas por desenhos, como: vamos brincar, hora da história, vamos guardar os materiais e vamos para o parque. Inclua algumas mensagens relacionadas à valorização da diversidade, como **"Vamos conhecer uma brincadeira de outra cultura"**, **"Vamos ouvir uma história com diferentes personagens"** ou **"Vamos conhecer diferentes tipos de cabelo"**. Organize diferentes pontos da sala e prepare envelopes ou pequenas caixas que representem os locais de envio e recebimento das mensagens. *Mediação:* Explique que as pessoas utilizam diferentes maneiras para transmitir informações. Apresente uma mensagem e pergunte: Como podemos fazer essa mensagem chegar até outra pessoa? Quem precisa receber? O que pode acontecer se a mensagem chegar ao lugar errado? Podemos transmitir uma ideia usando desenho, gesto, palavra ou símbolo? Valorize diferentes formas de comunicação e incentive a escuta respeitosa das mensagens dos colegas. *Encerramento:* Reúna a turma para verificar se cada mensagem chegou ao destinatário correto. Converse sobre a importância de transmitir informações com clareza, respeitar diferentes formas de comunicação e prestar atenção ao que o outro comunica. **Objetivo:** Compreender que informações podem ser transmitidas entre diferentes pessoas e pontos, desenvolvendo noções de comunicação, organização, atenção, respeito às diferentes formas de expressão e resolução de pequenos problemas.



https://gemini.google.com/app/b8d47794b302d9ee?hl=pt-BR

• Conexão entre imagens, criação coletiva de narrativas, imaginação e representatividade	**Rede de Histórias da Nossa Turma - Metodologia:** *Preparação:* Separe imagens de personagens, lugares, objetos, brincadeiras, animais e situações do cotidiano. Inclua personagens negros, indígenas e de diferentes aparências, além de imagens de famílias e manifestações culturais diversas. Prepare cartões e um painel para registrar as escolhas feitas pelas crianças. *Mediação:* Reúna a turma e explique que será construída uma história coletiva a partir das conexões entre diferentes imagens. Cada criança poderá escolher um cartão e dizer como ele pode se relacionar com o anterior. Pergunte: Quem poderia aparecer agora? Como é essa personagem? Onde ela poderia estar? Que brincadeira poderia ensinar? O que poderia acontecer depois? Como podemos ligar essa parte à história? Estimule narrativas que apresentem diferentes formas de viver e brincar, sem transformar características culturais em estereótipos. Registre as ideias e ajude o grupo a perceber que uma informação pode se conectar a outra para formar uma narrativa. *Encerramento:* Retome oralmente a história construída e permita que as crianças escolham um trecho para representar por meio de desenho. Reúna as produções e organize-as como um pequeno painel coletivo. **Objetivo:** Desenvolver a capacidade de estabelecer relações entre informações, imagens e acontecimentos, favorecendo a construção coletiva de narrativas, a comunicação, a criatividade, a representatividade e o respeito às diferentes identidades e culturas.



https://gemini.google.com/app/60edc4dbb056f757?hl=pt-BR

• Localização, representação espacial, reconhecimento de lugares e organização de informações	**Mapa dos Lugares que Conhecemos - Metodologia:** *Preparação:* Prepare um grande painel representando, de forma simples, diferentes espaços conhecidos pelas crianças, como escola, praça, casa, mercado, parque, biblioteca e outros lugares indicados pela turma. Inclua espaços presentes em diferentes comunidades e regiões. Disponibilize imagens e símbolos para representar esses locais. *Mediação:* Converse com as crianças sobre os lugares que fazem parte de suas experiências. Pergunte: Que lugares vocês conhecem? Onde costumamos brincar? Onde encontramos livros? Onde encontramos diferentes pessoas? Existem lugares onde conhecemos músicas, comidas, brincadeiras ou histórias diferentes? Convide cada criança a escolher um local e colocá-lo no painel, explicando por que o escolheu. Valorize lugares presentes nas comunidades das crianças e incentive o respeito às diferentes experiências culturais. *Encerramento:* Observe o mapa coletivo e converse sobre os diferentes lugares representados. Pergunte quais espaços aparecem com maior frequência e quais foram lembrados por poucas crianças, mostrando que a organização de informações também ajuda a conhecer melhor um grupo. **Objetivo:** Organizar informações sobre lugares conhecidos, desenvolvendo percepção espacial, comunicação, pertencimento, observação e valorização das diferentes experiências culturais e comunitárias.



https://gemini.google.com/app/9e2b05a48e8b7d2a?hl=pt-BR

• Classificação, agrupamento, comparação e criação de critérios para organizar objetos	**Onde Cada Coisa Mora? - Metodologia:** *Preparação:* Organize diversos objetos ou imagens de materiais encontrados na escola, como livros, brinquedos, lápis, blocos, bolas, tecidos, materiais de arte e instrumentos musicais. Inclua materiais que representem diferentes culturas, como bonecos com diferentes características físicas, livros com personagens diversos, instrumentos de diferentes tradições e objetos relacionados a brincadeiras de diferentes regiões. Prepare caixas ou espaços identificados com imagens para representar diferentes categorias. *Mediação:* Apresente os materiais misturados e diga às crianças que alguns objetos ficaram sem lugar definido. Pergunte: Como podemos organizar tudo? Quais objetos combinam? Onde vocês guardariam este material? Um objeto pode pertencer a mais de um grupo? De onde será que conhecemos esse objeto? Permita que as crianças criem critérios próprios e expliquem suas escolhas. Depois, incentive a turma a comparar as diferentes formas de organização e decidir coletivamente como os materiais ficarão distribuídos, evitando classificações baseadas em estereótipos culturais ou de gênero. *Encerramento:* Faça uma visita aos espaços organizados e peça que as crianças expliquem onde determinados materiais devem ser guardados. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de organização e classificação de informações e objetos a partir de critérios construídos pelas crianças, favorecendo autonomia, tomada de decisões, resolução de problemas e valorização da diversidade cultural.  https://gemini.google.com/app/9e2b05a48e8b7d2a?hl=pt-BR

• Organização, classificação, armazenamento e busca de informações	**O Arquivo das Nossas Descobertas - Metodologia:** *Preparação:* Prepare uma caixa ou pasta grande identificada como **"Arquivo das Nossas Descobertas"** e disponibilize cartões, desenhos e pequenos registros produzidos pelas crianças durante as propostas. Organize divisórias com imagens que representem diferentes categorias, como brincadeiras, natureza, histórias, pessoas, lugares, culturas e objetos. Inclua registros relacionados a histórias, brincadeiras e manifestações de diferentes grupos culturais. *Mediação:* Apresente o arquivo e explique que ele servirá para guardar informações importantes descobertas pela turma. Pergunte: Como podemos encontrar depois aquilo que guardamos? O que combina com o quê? Onde devemos colocar este desenho? Como podemos guardar informações sobre diferentes pessoas e culturas? Convide as crianças a participar da escolha dos grupos e da organização dos registros. Estimule-as a explicar os critérios utilizados e a pensar em formas de localizar rapidamente uma informação. *Encerramento:* Faça um pequeno desafio de busca: escolha um registro e peça que as crianças descubram em qual parte do arquivo ele está. Finalize mostrando que organizar informações facilita encontrá-las posteriormente. **Objetivo:** Compreender a importância de organizar e armazenar informações de maneira acessível, desenvolvendo memória, classificação, autonomia, estratégias de busca e valorização da diversidade cultural presente nas descobertas da turma.



https://gemini.google.com/app/b1f6915ffabd1a7a?hl=pt-BR

• Observação, formulação de perguntas, levantamento de hipóteses e investigação de informações	**Detetives das Informações - Metodologia:** *Preparação:* Separe diferentes cartões com imagens relacionadas à rotina da turma, incluindo pessoas, brincadeiras, objetos, lugares e manifestações culturais diversas. Inclua alguns cartões com informações incompletas ou que possam gerar dúvidas. Prepare uma lupa de brinquedo ou confeccionada em papel para caracterizar a investigação e um painel para registrar as descobertas. *Mediação:* Explique que a turma será formada por pequenos "detetives das informações" e deverá investigar o que os cartões mostram. Apresente uma imagem de cada vez e pergunte: O que conseguimos descobrir? O que ainda não sabemos? Como podemos descobrir? Quem pode ajudar a encontrar essa informação? Incentive as crianças a comparar imagens, observar detalhes, fazer perguntas e propor maneiras de verificar suas hipóteses. Quando forem apresentadas imagens de pessoas ou manifestações culturais, estimule a observação respeitosa, evitando julgamentos sobre aparência, cabelo, cor da pele, roupas ou costumes. *Encerramento:* Reúna as descobertas e separe-as entre **"já sabemos"** e **"ainda queremos descobrir"**. Escolha algumas perguntas para serem investigadas posteriormente. **Objetivo:** Desenvolver atitudes investigativas diante das informações, aprendendo a observar, questionar, comparar, formular hipóteses, respeitar diferenças e buscar estratégias para solucionar dúvidas.  https://gemini.google.com/app/760ab8abb20aac99?hl=pt-BR

- Investigação, experimentação, transformação de materiais e busca de diferentes soluções

O Problema do Brinquedo Quebrado - Metodologia: *Preparação:* Separe um brinquedo seguro ou uma representação de brinquedo que apresente um problema simples, como uma peça que se soltou ou uma caixa que não fecha adequadamente. Disponibilize materiais seguros que possam auxiliar na busca de soluções, como fita adesiva, blocos, papelão e peças de encaixe. Inclua brinquedos que representem diferentes culturas e formas de brincar. *Mediação:* Apresente o problema sem oferecer a solução pronta e pergunte: O que aconteceu? Como podemos descobrir o que precisa ser feito? Que materiais poderiam ajudar? Existe apenas uma maneira de resolver? O brinquedo precisa ficar igual ao que era antes? Divida as crianças em pequenos grupos para que pensem em soluções. Permita que testem suas ideias e observem o que funciona ou precisa ser modificado. Valorize diferentes formas de pensar e incentive a cooperação, sem atribuir determinadas tarefas de construção ou conserto a meninos ou meninas. *Encerramento:* Reúna os grupos e peça que apresentem suas soluções. Compare as estratégias e converse sobre como um mesmo problema pode ser enfrentado de diferentes maneiras. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de resolução de problemas por meio da observação, formulação de hipóteses, experimentação, cooperação, respeito às diferentes ideias e avaliação das soluções encontradas.



https://gemini.google.com/app/760ab8abb20aac99?hl=pt-BR

• Cooperação, inclusão, participação, identificação de barreiras e criação de possibilidades para todos	**Como Podemos Fazer Todos Participarem? - Metodologia:** *Preparação:* Prepare uma situação-problema envolvendo uma brincadeira coletiva que normalmente apresenta alguma dificuldade de participação. Disponibilize imagens de diferentes formas de brincar, movimentar-se, observar, falar, sinalizar e utilizar materiais adaptados. Inclua imagens de crianças negras, indígenas e brancas participando de diferentes brincadeiras, sem associar determinadas funções às características físicas ou étnico-raciais. *Mediação:* Apresente a situação à turma e pergunte: O que podemos fazer para que todos consigam participar? Será que existe apenas uma maneira de brincar? Como podemos ajudar um colega? Todos precisam brincar exatamente da mesma maneira? Incentive as crianças a sugerirem mudanças nos materiais, no espaço, nas regras ou na forma de participação. Valorize diferentes modos de comunicação e participação e converse também sobre o respeito às diferenças de aparência, cabelo, cor da pele, cultura e modos de viver. *Encerramento:* Escolha coletivamente uma adaptação e experimente-a com a turma. Depois, pergunte: O que mudou? Foi mais fácil participar? O que ainda podemos melhorar? Registre as sugestões para futuras brincadeiras. **Objetivo:** Desenvolver a capacidade de identificar barreiras e criar soluções inclusivas, valorizando diferentes formas de participação, comunicação, movimento, identidade e aprendizagem.



https://gemini.google.com/app/d16fb078b60c6e36?hl=pt-BR

- Construção, equilíbrio, deslocamento, acessibilidade e exploração corporal do espaço

A Ponte para Todos - Metodologia: *Preparação:* Construa uma situação-problema utilizando blocos grandes, caixas ou peças de construção, propondo que a turma crie uma passagem entre dois pontos. Prepare imagens de diferentes pessoas utilizando o espaço de maneiras diversas e disponibilize materiais variados para as construções. *Mediação:* Apresente o desafio e pergunte: Como podemos construir uma passagem que todos consigam usar? O que precisamos observar? Como podemos testar se ficou adequada? Existem pessoas que se movimentam de maneiras diferentes? Como podemos pensar em todas elas? Permita que pequenos grupos apresentem suas propostas e façam modificações depois de experimentar. Converse sobre a importância de pensar nas necessidades das diferentes pessoas, incluindo aquelas que utilizam outras formas de locomoção. Relacione também a ideia de que espaços e materiais devem acolher pessoas com diferentes características e modos de viver. *Encerramento:* Teste coletivamente a construção e observe se todos conseguem participar. Caso apareça alguma dificuldade, incentive as crianças a pensar em uma nova solução e experimentar novamente. **Objetivo:** Desenvolver pensamento de resolução de problemas associado à acessibilidade, à cooperação, ao respeito às diferenças e ao reconhecimento de diferentes necessidades e formas de participação.



https://gemini.google.com/app/d16fb078b60c6e36?hl=pt-BR

• Percurso, obstáculos, orientação espacial, experimentação e mudança de estratégias	**Quando o Caminho Não Funciona - Metodologia:** *Preparação:* Organize uma situação de percurso utilizando objetos como caixas, almofadas e tecidos, criando um caminho que apresente um obstáculo simples. Prepare cartões com possibilidades de alteração do percurso, como mudar um objeto de lugar, abrir uma passagem ou criar uma alternativa. *Mediação:* Apresente o desafio e deixe que as crianças explorem a situação. Quando encontrarem o obstáculo, pergunte: “O que aconteceu? ”, “Por que não conseguimos passar? ”, “O que podemos mudar? ”, “Será que existe outra possibilidade? ”. Incentive diferentes propostas e permita que as crianças testem as alternativas. Durante a conversa, destaque que as pessoas também podem encontrar diferentes obstáculos e que podemos pensar em maneiras de tornar os espaços mais acolhedores e acessíveis. Valorize soluções construídas coletivamente. *Encerramento:* Converse sobre as estratégias que funcionaram e sobre aquelas que precisaram ser modificadas. Destaque que encontrar um problema significa observar, pensar, tentar e procurar novas possibilidades. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de resolução de problemas, flexibilidade de pensamento, observação, experimentação, tomada de decisões e respeito às diferentes necessidades das pessoas.  https://gemini.google.com/app/b3f0e3945c18c515?hl=pt-BR

• Coleta, agrupamento e organização de dados a partir das experiências e preferências da turma	**Nossa Pesquisa de Brincadeiras - Metodologia:** *Preparação:* Prepare cartões com imagens de diferentes brincadeiras, incluindo brincadeiras tradicionais, contemporâneas, individuais e coletivas, contemplando referências culturais diversas. Inclua brincadeiras de diferentes regiões e aquelas presentes nas experiências familiares das crianças. Organize um painel para registrar as escolhas e disponibilize marcadores ou adesivos. *Mediação:* Apresente as imagens e pergunte: “Qual dessas brincadeiras vocês conhecem? ”, “Quem ensinou essa brincadeira? ”, “Qual vocês gostariam de experimentar? ”, “Existem brincadeiras que passam de uma geração para outra? ”, “Será que crianças de diferentes lugares brincam de maneiras diferentes? ”. Cada criança poderá registrar sua escolha no painel. Durante a coleta, incentive a turma a perceber que diferentes crianças e famílias podem conhecer brincadeiras diferentes e que essas experiências fazem parte da cultura de cada grupo. *Encerramento:* Observe os dados coletados e converse sobre quais brincadeiras foram mais escolhidas, as que apareceram menos e quais despertaram curiosidade. Escolha algumas propostas para serem exploradas posteriormente pela turma. **Objetivo:** Coletar e organizar dados simples a partir das preferências da turma, desenvolvendo participação, comunicação, comparação, pertencimento e valorização da diversidade cultural das brincadeiras.



https://gemini.google.com/app/3f6622b096c94fe2?hl=pt-BR

- Contagem, comparação de quantidades, representação de dados e interpretação de resultados

Gráfico Vivo da Turma - Metodologia: *Preparação:* Escolha uma pergunta simples relacionada ao cotidiano, como **“Qual brincadeira ou espaço da escola você mais gosta de explorar? ”**. Prepare imagens das opções e organize uma linha no chão ou painel com uma coluna para cada escolha. Utilize cartões com os nomes ou símbolos das crianças. *Mediação:* Apresente a pergunta e explique que a turma construirá um gráfico utilizando a própria presença das crianças. Cada uma deverá escolher uma opção e posicionar seu cartão no espaço correspondente. Pergunte: “Qual coluna ficou maior? ”, “Qual ficou menor? ”, “Existem opções com a mesma quantidade? ”, “Como podemos descobrir? ”. Incentive as crianças a contar, comparar e interpretar visualmente os resultados. Caso as escolhas revelem diferentes experiências culturais, converse sobre como cada pessoa pode ter aprendido brincadeiras ou conhecido lugares diferentes em sua família e comunidade. *Encerramento:* Converse sobre o resultado sem estabelecer julgamento sobre qual escolha é melhor. Registre oralmente algumas conclusões construídas pelas crianças e explique que os dados ajudam a conhecer as preferências e experiências de um grupo. **Objetivo:** Compreender formas simples de representação e comparação de dados, desenvolvendo contagem, observação, interpretação, tomada de decisões, expressão das próprias preferências e respeito às diferentes experiências.



https://gemini.google.com/app/efba8dbeced9bd1f?hl=pt-BR

- Organização, observação e valorização de diferentes culturas, objetos, brincadeiras e manifestações culturais

O Museu das Nossas Culturas - Metodologia: *Preparação:* Organize um espaço da sala como um pequeno museu, utilizando imagens, livros, objetos culturais seguros, tecidos, brinquedos, instrumentos e representações de diferentes manifestações culturais. Priorize materiais que apresentem culturas negras, indígenas e de diferentes regiões brasileiras de maneira respeitosa e positiva. Evite apresentar culturas apenas como elementos do passado, mostrando-as também como parte da vida contemporânea. *Mediação:* Convide as crianças a observar os materiais e pergunte: “O que vocês percebem? ”, “O que já conheciam? ”, “O que é diferente? ”, “Quem utiliza ou produz esse objeto? ”, “Como podemos organizar nosso museu para que todos consigam encontrar as informações? ”. Incentive as crianças a agruparem os materiais por critérios construídos coletivamente, como objetos, imagens, sons, brincadeiras ou lugares. *Encerramento:* Faça uma visita guiada pelo próprio grupo, permitindo que as crianças expliquem uma parte do museu. Reforce que diferentes culturas fazem parte da história e da vida das pessoas e merecem ser conhecidas e respeitadas. **Objetivo:** Organizar informações culturais de maneira significativa, desenvolvendo observação, classificação, comunicação, valorização da diversidade e reconhecimento das diferentes culturas presentes na sociedade brasileira.



https://gemini.google.com/app/999e305850a4bccd?hl=pt-BR

- Formulação de perguntas, curiosidade, comunicação e busca de estratégias para descobrir informações

A Caixa das Perguntas - Metodologia: *Preparação:* Prepare uma caixa decorada com o título **"Caixa das Perguntas"** e coloque dentro cartões com imagens que despertem curiosidade e situações-problema. Inclua imagens relacionadas a diferentes pessoas, famílias, cabelos, brincadeiras, músicas, objetos e manifestações culturais. Disponibilize papéis para que as crianças também possam representar suas próprias perguntas por meio de desenhos. *Mediação:* Apresente a caixa e explique que ela guardará perguntas da turma. Retire uma imagem e pergunte: "O que vocês gostariam de descobrir sobre isso? ", "Como poderíamos descobrir? ", "Quem poderia nos ajudar? ", "Podemos encontrar a resposta observando, perguntando ou experimentando? ". Registre as perguntas das crianças e escolha coletivamente algumas estratégias de investigação. Valorize perguntas sobre diferentes culturas e pessoas, orientando a turma para que a curiosidade seja acompanhada de respeito, sem julgamentos ou comparações que estabeleçam superioridade entre grupos. *Encerramento:* Escolha uma pergunta para investigar imediatamente e deixe outras registradas para pesquisas posteriores. Retome com as crianças a ideia de que uma boa pergunta pode ajudar a encontrar novos conhecimentos. **Objetivo:** Desenvolver curiosidade, formulação de perguntas, investigação e busca de informações, compreendendo que perguntar, observar e pesquisar são estratégias importantes para aprender e conhecer diferentes pessoas e culturas.



https://gemini.google.com/app/1ebfe2bb48c71cfb?hl=pt-BR

- Experimentação, transformação, comparação de estratégias e resolução de situações-problema

Diferentes Soluções para o Mesmo Problema - Metodologia: *Preparação:* Prepare uma situação-problema simples, como transportar vários objetos de um ponto a outro sem deixá-los cair. Disponibilize diferentes materiais, como caixas, bandejas, tecidos, potes e pedaços de papelão, permitindo que as crianças escolham livremente os recursos. *Mediação:* Apresente o desafio e pergunte: “Como podemos transportar tudo? ”, “Qual material pode ajudar? ”, “Será que todos vão pensar na mesma solução? ”. Organize pequenos grupos e permita que cada um desenvolva sua estratégia. Depois dos primeiros testes, incentive as crianças a observar o resultado e realizar alterações quando necessário. Valorize soluções diferentes e diferentes formas de colaboração, garantindo que todas as crianças possam participar. Converse sobre como pessoas com histórias, culturas e experiências diferentes também podem pensar em soluções diferentes para uma mesma situação. *Encerramento:* Convide cada grupo a apresentar sua estratégia e conversar sobre o que funcionou ou precisou ser modificado. Reforce que problemas podem ter diferentes soluções e que ouvir ideias diferentes ajuda a ampliar as possibilidades. **Objetivo:** Desenvolver criatividade, pensamento investigativo, tomada de decisões, experimentação, cooperação e compreensão de que diferentes estratégias e diferentes perspectivas podem contribuir para solucionar uma mesma situação-problema.



https://gemini.google.com/app/3d0958071d60fdd0?hl=pt-BR

• Conexões, identidade, diversidade, pertencimento e respeito às diferentes culturas e formas de viver	**A Rede da Diversidade - Metodologia:** *Preparação:* Prepare um painel com diferentes imagens representando crianças, famílias, brincadeiras, comidas, músicas, roupas, cabelos, características físicas e manifestações culturais diversas. Inclua representações positivas de pessoas negras, indígenas e brancas, com diferentes tons de pele, tipos e texturas de cabelo e diferentes formas de organização familiar. Disponibilize fios ou tiras de papel para estabelecer conexões entre as imagens. *Mediação:* Reúna a turma e convide as crianças a observar as imagens, perguntando: “O que essas pessoas têm em comum? ”, “O que é diferente? ”, “Podemos gostar de coisas diferentes e brincar juntos? ”, “Como podemos ligar essas imagens? ”, “Que brincadeiras, comidas, músicas ou histórias fazem parte das nossas famílias? ”. Incentive as crianças a criar conexões entre as imagens a partir de características percebidas, sem estabelecer hierarquias entre culturas, aparências ou formas de viver. Converse sobre a importância de respeitar diferentes identidades e modos de ser. *Encerramento:* Observe a rede construída e peça que as crianças escolham uma conexão para explicar. Finalize destacando que a diversidade faz parte da sociedade e que todas as pessoas devem ser respeitadas. **Objetivo:** Reconhecer relações de diversidade e pertencimento, desenvolvendo capacidade de estabelecer conexões, organizar informações e valorizar diferentes identidades, culturas, famílias, características e formas de viver.



https://gemini.google.com/app/04e222730bbb85ad?hl=pt-BR

• Cooperação, organização coletiva, tomada de decisões, inclusão e resolução colaborativa de problemas	**Grande Desafio – Nossa Turma Resolve Junto - Metodologia:** *Preparação:* Prepare uma situação-problema do cotidiano da turma, como reorganizar um espaço de brincadeiras para que os materiais fiquem acessíveis e todos possam participar. Disponibilize caixas, etiquetas com imagens e diferentes objetos utilizados pela turma, incluindo materiais que representem culturas, formas de brincar e características diversas. *Mediação:* Apresente o desafio sem oferecer uma solução pronta e pergunte: “Qual é o problema? ”, “O que precisamos descobrir primeiro? ”, “Como podemos organizar os materiais? ”, “Como saberemos se nossa solução funcionou? ” E “Todos conseguirão participar? ”. Divida as crianças em pequenos grupos para observar, propor ideias e testar possibilidades. Incentive que expliquem suas escolhas, escutem os colegas e façam mudanças quando necessário, valorizando diferentes estratégias e a participação de todos. *Encerramento:* Reúna a turma para observar o resultado e conversar sobre o que descobriram, as dificuldades encontradas, as mudanças realizadas e como trabalharam juntos. Registre as falas em um cartaz com o título **“Quando pensamos juntos, encontramos soluções! ”**, deixando-o exposto como documentação da aprendizagem. **Objetivo:** Integrar conhecimentos de redes, organização de informações e resolução de problemas em uma situação significativa, desenvolvendo autonomia, colaboração, pensamento investigativo, tomada de decisões, inclusão, valorização da diversidade étnico-racial e protagonismo infantil.  https://gemini.google.com/app/b94bc936dd3f2173?hl=pt-BR

Prezados (as) Professores (as),

É fundamental destacar que **essas propostas são apenas caminhos possíveis, e não um roteiro engessado**. Vocês possuem total **autonomia pedagógica** para realizar as adaptações, adequações e recriações necessárias, considerando sempre a realidade, o ritmo, os interesses e as especificidades da sua turma. Ninguém conhece melhor o contexto da sala de aula do que o professor que nela atua cotidianamente. Além do planejamento e da prática, ressaltamos a **importância do registro pedagógico** de todas as vivências realizadas. Documentar o processo - seja por meio de anotações, fotos, pequenos relatos, produções das crianças ou portfólios - é essencial por diversos motivos: **Dar visibilidade às aprendizagens:** O registro revela a riqueza das experiências e como cada criança interage e constrói conhecimento com a cultura digital. **Qualificar a avaliação e a escuta pedagógica:** Acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo exige um olhar atento que se consolida na documentação. **Refletir sobre a própria prática:** Registrar permite reavaliar percursos, identificar o que funcionou bem e planejar os próximos passos com maior intencionalidade. Sintam-se à vontade para explorar as propostas, reinventá-las e torná-las vivas no dia a dia da sua escola.



https://www.pinterest.com/pin/613404411794332497/?cctld=/secure/autologin/

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Computação na Educação Básica: Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (SBC). Diretrizes para Ensino de Computação na Educação Básica. Porto Alegre: SBC, 2019.

VALENTE, José Armando. *Computadores e conhecimento: repensando a educação.* Campinas: UNICAMP/NIED, 1993.

PAPERT, Seymour. *A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.* Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.* 5. ed. Campinas: Papirus, 2012.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente.* 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias.* São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Estado do Tocantins
Prefeitura de Porto Nacional
Secretaria Municipal de Educação

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – EXPRESSÕES SONORAS E CORPORAIS (PRÉ I E PRÉ II) – 2026

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que o trabalho com Expressões Sonoras e Corporais na Educação Infantil deve ocorrer de forma integrada, lúdica e centrada nas vivências das crianças, respeitando os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Nesse sentido, o corpo e o som são compreendidos como linguagens primordiais pelas quais a criança se comunica, descobre o mundo, interage com os pares e constrói sua identidade e autonomia.

Dentro do campo de experiências "Corpo, gestos e movimentos", a BNCC enfatiza que as crianças precisam ter oportunidades constantes de explorar uma ampla diversidade de movimentos, como correr, pular, dançar, equilibrar-se e gesticular. Essas ações não devem ser vistas apenas como mero exercício físico, mas como uma forma de linguagem pela qual a criança expressa emoções, sensações e pensamentos. O professor deve organizar tempos e espaços que permitam essa livre exploração e a ampliação do repertório motor e expressivo, incentivando a consciência sobre o próprio corpo e sobre o espaço que o cerca.

Paralelamente, no campo "Traços, sons, cores e formas", o trabalho com as expressões sonoras ganha destaque na escuta e na criação. A BNCC propõe que a criança seja estimulada a escutar, discriminar e produzir sons variados, seja utilizando a própria voz, o corpo (como palmas e estalos), objetos do cotidiano ou instrumentos musicais. A aproximação com diferentes gêneros musicais, ritmos, acalantos e cantigas de roda ajuda a desenvolver a sensibilidade estética, a percepção auditiva e a memória, além de fortalecer os vínculos afetivos e o sentimento de pertencimento cultural.

A integração entre som e movimento é fundamental nesse processo. As brincadeiras cantadas, as dramatizações, os jogos corporais e as danças são estratégias pedagógicas essenciais, pois combinam a escuta atenta à expressão gestual. Dessa forma, a BNCC estabelece que o trabalho pedagógico deve fugir de práticas rígidas e repetitivas, priorizando experiências ricas e significativas nas quais o corpo e o som sejam ferramentas ativas de aprendizagem, imaginação e socialização ao longo de toda a primeira infância.





Os Eixos de Trabalho Prático (Como Mediar)

A BNCC direciona a ação pedagógica através de três vertentes práticas de exploração:

Exploração e Produção: Estimular a criança a produzir sons intencionais batendo palmas, usando a voz ou manipulando objetos e sucatas no faz de conta.

Apreciação e Escuta Ativa: Desenvolver a percepção e sensibilidade auditiva ao expor os pequenos a diferentes gêneros musicais, sons da natureza e variações de silêncio e ritmo.

Expressão Livre e Criatividade: Dar espaço para que os movimentos corporais e as criações sonoras não sejam apenas repetições mecânicas, permitindo que a criança crie suas próprias danças, mímicas e narrativas corporais.

Orientadora de Estudos: Samara Riberio Guimarães Sousa.

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS PARA AS TURMAS INTEGRAL URBANA - EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA (PRÉ I e PRÉ II) – 4º BIMESTRE. As experiências lúdicas sugeridas primam pelo desenvolvimento integral das crianças, priorizando o bem-estar, a liberdade de criação e a ludicidade, permitindo que compreenda a si mesma e a sociedade enquanto se diverte e cria arte.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EXPERIÊNCIAS LÚDICAS	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• **O eu, o outro e o nós.** • **Corpo, gesto e movimentos.** • **Traços, sons, cores e formas.** • **Escuta, fala, pensamento e imaginação.** • **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**	**EXPRESSÕES SONORAS E CORPORAIS**	**Conviver:** Promover rodas de música, danças circulares e jogos cantados em grupo, permitindo que as crianças percebam o próprio ritmo e o ritmo dos colegas. **Brincar:** Criar circuitos motores, brincadeiras de "estátua sonora", exploração de eco e imitação de sons da natureza ou de objetos cotidianos usando percussão corporal. **Participar:** Deixar que as crianças escolham as músicas, proponham novos gestos, ajudem a criar instrumentos não estruturados (com materiais recicláveis) e definam as regras de uma dramatização.

		Explorar: Oferecer materiais com diferentes sonoridades (madeira, metal, papel, água), espaços com texturas variadas para movimentação e momentos de exploração dos sons do próprio corpo (palmas, estalos, passos, voz). **Expressar:** Dar espaço para a criança traduzir emoções, sensações e narrativas por meio de gestos, mímicas, dança livre e improvisações sonoras, respeitando sua subjetividade sem impor movimentos estereotipados. **Conhecer-se:** Proporcionar experiências em frente ao espelho, momentos de relaxamento consciente para escuta dos batimentos cardíacos/respiração e atividades que trabalhem a percepção do esquema corporal e limites físicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM		
O eu, o outro e o nós	**Corpo, gestos e movimentos**	**Traços, sons, cores e formas**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. **(EI03EO02) Agir** de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. **(EI03EO03) Ampliar** as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. **(EI03EO04) Comunicar** suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos **(EI03EO05) Demonstrar** valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. **(EI03EO06) Manifestar** interesse por diferentes culturas e modos de vida	**(EI03CG01) Criar** com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano, quantoem brincadeiras, dança, teatro, música. **(EI03CG02) Demonstrar** controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. **(EI03CG03) Criar** movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música **(EI03CG04) Adotar** hábitos de	**(EI03TS01) Utilizar** sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. **(EI03TS02) Expressar-se** livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. **(EI03TS03) Reconhecer** as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

EI03EO07 Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência **(EI03CG05) Coordenar** suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita não convencional), de fotos, gravuras e desenhos e outras formas de expressão. **(EI03EF02) Inventar** brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos**.** **(EI03EF03) Escolher** e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. **(EI03EF04) Recontar** histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história. **(EI03EF05) Recontar** histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	**(EI03ET01) Estabelecer** relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades . **(EI03ET02) Observar** e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos naturais e artificiais. **(EI03ET03) Identificar** e selecionar fontes de informações para responder a dúvidas sobre a natureza, seus fenômenos e a conservação ambiental. **(EI03ET04) Registrar** observações, manipulações e medidas**,** utilizando múltiplas linguagens (como desenhos, números ou escrita espontânea) em diferentes suportes. **(EI03ET05)** Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. **(EI03ET06) Relatar** fatos importantes sobre o próprio nascimento e desenvolvimento, além da história de seus familiares e de sua comunidade.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. **(EI03EF07) Levantar** hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. **(EI03EF08) Selecionar** livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). **(EI03EF09) Levantar** hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio da escrita espontânea.	**(EI03ET07) Relacionar** números às suas respectivas quantidades e indentificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. **(EI03ET08) Expressar** medidas (peso,altura, etc), construindo gráficos básicos.

VIVÊNCIAS LÚDICAS	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ORQUESTRA CORPORAL	Para realizar esta experiência musical com as crianças, sente-se com elas em roda no chão. Comece convidando todos a espreguiçarem o corpo, esticando os braços para o alto, mexendo os dedos no ar e movimentando as pernas lentamente. Em seguida, incentive o grupo a explorar sons corporais leves, como bater palmas, estalar a língua, bater os pés e soprar como o vento. Na etapa seguinte, assuma o papel de maestro da floresta musical. Peça que as crianças imitem os ritmos que você fizer, variando entre sons fortes, fracos, rápidos e lentos. Combine diferentes barulhos, como batidas no chão e palmas, e combine um sinal de silêncio absoluto, como levantar as mãos bem alto. Depois, permita que algumas crianças também liderem a brincadeira como maestros. Divida o grupo em três turminhas para formar uma orquestra: o primeiro grupo faz batidas com os pés, o segundo esfrega as mãos para criar um som de chocalho, e o terceiro produz sons com a voz. Aponte para cada grupo na ordem correta para que toquem juntos e criem uma canção combinada. Para finalizar, comece a tocar de forma lenta e fraca, acelerando e aumentando o volume gradualmente até alcançar uma grande explosão de som. No número três, todos dão um pulinho e cruzam os braços. Encerre o exercício convidando o grupo a fechar os olhos, respirar fundo pelo nariz sentindo o aroma de uma flor e expirar pela boca fazendo um som relaxante. **Objetivo:** Proporcionar a exploração sonora e corporal por meio de vivências musicais lúdicas, desenvolvendo a percepção do ritmo, a escuta ativa, a coordenação motora e a expressão coletiva das crianças.  https://gemini.google.com/app/5264486ac50fbec2?hl=pt-BR

EDUCAÇÃO INFANTIL

DANÇA DAS EMOÇÕES:

A atividade começará com uma roda de conversa sobre os sentimentos, seguida de um breve aquecimento com alongamentos e movimentos corporais. Em seguida, as crianças passarão por estações que representarão diferentes emoções. Na Alegria, poderão dançar, pular e bater palmas ao som de músicas animadas. Na Surpresa, caminharão de forma misteriosa e farão poses de espanto quando a música parar. Na Tristeza, realizarão movimentos lentos e suaves, como folhas caindo. Para finalizar, farão uma respiração tranquila e conversarão sobre as músicas e sentimentos vivenciados.
Em outro momento, serão exploradas diferentes formas de caminhar, como gigante, formiguinha, robô, andando na Lua, devagar e rápido. As crianças também poderão criar novos movimentos para os colegas imitarem. A atividade desenvolve a consciência emocional, a expressão corporal, a atenção, o equilíbrio e a criatividade.
Objetivo: Desenvolver a consciência corporal, a coordenação motora e a noção de ritmo por meio da experimentação lúdica de diferentes formas e velocidades de locomoção.



https://gemini.google.com/app/5264486ac50fbec2?hl=pt-BR

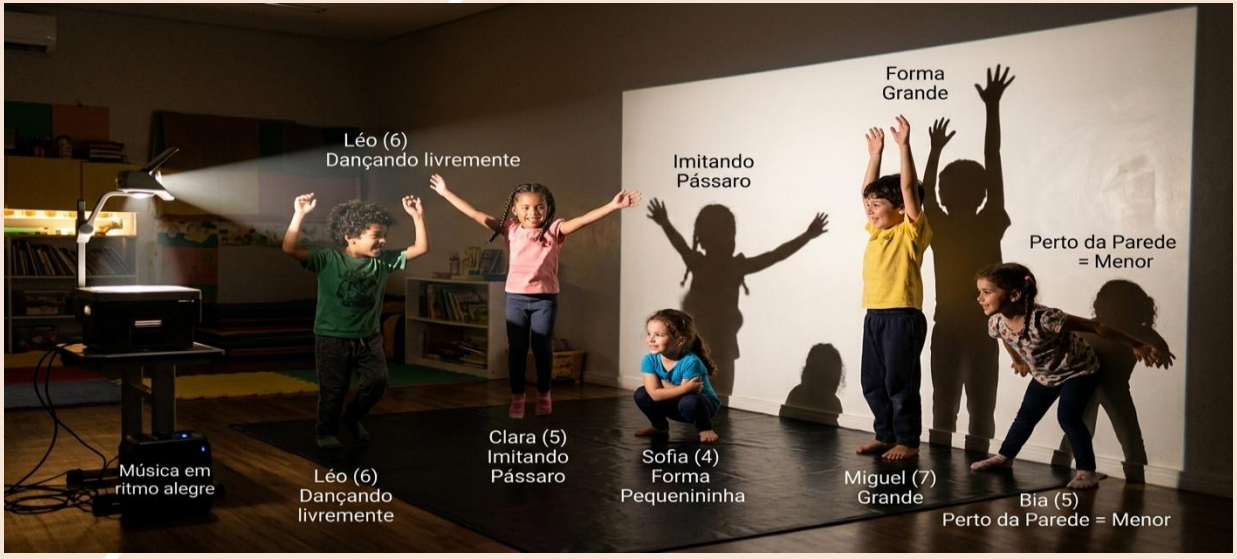
HISTÓRIA SONORA E CORPORAL	As crianças serão convidadas a sentar em roda para participar de uma história com movimentos e sons. A professora explicará que todos farão uma viagem pela floresta encantada e deverão imitar os gestos e sons apresentados. A história contará que Pompom, um pequeno coelho, acordou com fome e saiu pela floresta em busca de cenouras. As crianças imitarão o coelho acordando, espreguiçando, bocejando e caminhando pela floresta. Durante o caminho, encontrarão uma trilha de folhas secas, imitando seus sons com os pés. Depois, o vento ficará forte e todos farão “fuuuuuu”, movimentando os braços como árvores. Pompom chegará a um rio e, como não sabe nadar, precisará pular pelas pedras. As crianças imitarão o som da água batendo as mãos nas pernas e depois saltarão no lugar. Ao atravessar o rio, Pompom encontrará uma grande cenoura e ficará muito feliz, dando pulos de alegria. Para finalizar, todos respirarão profundamente, cheirando uma flor pelo nariz e soltando o ar pela boca como se apagassem uma vela. **Objetivos:** Desenvolver a imaginação e capacidade de sincronizar movimentos e sons.  https://gemini.google.com/app/5264486ac50fbec2?hl=pt-BR

SOM E MOVIMENTO COM OBJETOS	Para enriquecer essa experiência musical sem o uso de tópicos e trazendo exemplos práticos da nossa cultura, você pode adaptar a proposta da seguinte maneira: Para envolver as crianças de forma lúdica, comece entregando instrumentos simples ou objetos do cotidiano que produzam som, como colheres de pau, potes plásticos ou garrafa pet com grãos. Em seguida, proponha que elas acompanhem o ritmo de cantigas de roda tradicionais ou criem coreografias simples que combinem esses sons com movimentos corporais. Você pode resgatar clássicos do folclore brasileiro que naturalmente convidam à percussão corporal e ao movimento, como "Ciranda, Cirandinha", para explorar giros e passos cadenciados; "O Cravo Brigou com a Rosa", ideal para marcar o ritmo com batidas compassadas de colheres; ou "A Canoa Virou", que permite explorar dinâmicas de abaixar e levantar o corpo acompanhando a letra. Outra excelente opção é "Borboletinha", perfeita para introduzir gestos com as mãos e sons curtos utilizando os potes ou chocalhos improvisados.**Objetivos:** Proporcionar vivências musicais lúdicas, utilizando objetos do cotidiano, instrumentos simples e cantigas tradicionais do folclore brasileiro para estimular a percepção rítmica, a expressão corporal, a coordenação motora e o repertório cultural por meio do som e do movimento.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

JOGO DAS SILHUETAS MUSICAIS

Para começar, prepare o ambiente escurecendo um pouco a sala e posicionando um projetor ou uma fonte de luz forte de forma que projete uma claridade ampla na parede. O ideal é que o espaço fique livre de obstáculos para que os pequenos possam se movimentar com segurança e liberdade. Quando tudo estiver pronto, convide as crianças a se posicionarem entre a luz e a parede, transformando-as nas grandes protagonistas da brincadeira. Coloque para tocar diferentes estilos musicais, alternando entre ritmos acelerados, calmos, alegres e misteriosos. Ao ouvirem a música, estimule-as a dançar livremente e a observarem o reflexo escuro que surge na parede, percebendo que a silhueta se move exatamente como elas. Nesse momento de exploração, você pode propor desafios lúdicos e curiosos para enriquecer a vivência. Peça para que tentem fazer formas grandes levantando os braços, formas bem pequenininhas agachando-se até o chão, ou que imitem animais como um gatinho espreguiçando-se ou um pássaro batendo asas. Brinque também com a distância, mostrando que, quanto mais perto da luz maior a sombra fica, e quanto mais perto da parede, menor ela se torna.

Objetivos: compreender os limites do próprio corpo, a noção de espaço ao seu redor e a relação de causa e efeito de maneira totalmente lúdica.



https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

EXPLORAÇÃO SONORA COM O CORPO	Para realizar essa experiência, prepare um espaço seguro e livre onde as crianças possam se movimentar livremente. A atividade começa com o "Despertar da Escuta" (5 minutos), convidando as crianças a fecharem os olhos em silêncio para ouvirem o próprio coração e a respiração. Em seguida, no "Laboratório dos Sons" (15 minutos), o espaço vira um laboratório secreto para explorar sons com a boca (motor, chuva, beijos), mãos (palmas variadas, vento) e pés (batidas no chão e marchas), permitindo total liberdade de descoberta. Na "Grande Composição" (10 minutos), o grupo escolhe três sons descobertos como duas palmas, um estalinho e duas batidas de pé para treinar juntos uma sequência rítmica. Por fim, (5 a 10 minutos), a sequência é executada com variações de velocidade, imitando uma tartaruga ou um coelhinho, abrindo espaço para que cada criança invente um solo rápido enquanto as outras imitam. **Objetivo:** explorar as possibilidades sonoras do próprio corpo por meio da percussão corporal, estimulando a escuta atenta, a coordenação motora e a criação coletiva de ritmos simples.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

A ORQUESTRA DOS BARULHINHOS MÁGICOS	Para realizar a atividade, serão utilizados objetos do cotidiano, como caixas de papelão, garrafas plásticas, livros, colheres de pau e panos ou lenços. Inicialmente, as crianças serão organizadas em roda para explorar livremente os objetos, observando suas texturas e descobrindo os sons que podem produzir. Em seguida, o adulto conduzirá a brincadeira, relacionando os sons a movimentos e elementos da natureza, como a chuva, o vento e o trem. As crianças poderão sacudir, bater ou movimentar os objetos, imitando gotas de chuva, o vento forte e o movimento de um trem. Para finalizar, será contada uma história sobre um dia de sol que passa por vento, chuva e tempestade, terminando com a chegada de um trem. Durante a narrativa, as crianças participarão com sons e movimentos, desenvolvendo a coordenação motora, o ritmo, a expressão corporal e a imaginação. **Objetivos:** explorar sonoridades de objetos comuns do cotidiano, desenvolver a coordenação motora, o ritmo e a expressão corporal, além de estimular a imaginação através da associação entre som e movimento.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Laboratório das Caretas: Brincando com Cheiros e Temperaturas

Para realizar a atividade, você precisará separar aromas naturais como capim-santo, erva-cidreira, casca de limão e pequi usando com cuidado para evitar manchas ou gordura, duas garrafas PET pequenas com água morna e gelada, tecidos leves para vendas opcionais e uma trilha sonora suave e instrumental. O passo a passo começa no Momento 1 com a Roda do Mistério, reunindo as crianças no chão para explicar o jogo em tom de brincadeira, combinando que cada uma fará uma careta bem grandona para mostrar o que achou de cada estímulo. No Momento 2, na Viagem dos Cheiros, o professor aproxima suavemente as folhas e cascas das crianças vendadas, incentivando-as a abrirem os olhos após cada aroma para fazerem a careta correspondente coletivamente. O Momento 3 traz O Frio e O Quente, onde elas tocam as garrafinhas com as mãos e as bochechas para comparar as sensações de frescor e aconchego. Por fim, o Momento 4 conclui com Desvendando e Conversando, retirando as vendas em contagem regressiva para revelar os elementos e encerrando com uma rodinha de conversa sobre a experiência.

Objetivos: Estimular a curiosidade, ampliar o repertório olfativo e tátil, e trabalhar a expressão corporal e facial das emoções (alegria, estranhamento, surpresa, relaxamento).



https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

MOVIMENTOS QUE VIRAM SONS	A atividade começa com a confecção de chocalhos utilizando materiais recicláveis, como garrafas PET, potes e caixinhas, preenchidos com arroz, feijão, macarrão ou pedrinhas. As crianças poderão decorar seus instrumentos com fitas e adesivos. Depois, terão um momento para explorar os sons dos objetos e do próprio corpo, usando palmas, pisadas e estalos de dedos, percebendo a diferença entre sons fortes e fracos. Em seguida, será realizada a brincadeira **"O Mestre do Ritmo e do Movimento"**, na qual uma criança ou adulto será o mestre e os demais deverão imitar seus movimentos e acompanhar o ritmo dos chocalhos. Quando o mestre se movimentar devagar, os sons serão suaves; quando acelerar, os sons ficarão mais fortes e rápidos. Também poderá ser feita a brincadeira da estátua, em que todos deverão parar e ficar em silêncio quando o mestre parar. Para finalizar, as crianças sentarão ou deitarão, respirando tranquilamente e movimentando os chocalhos bem devagar, imitando o som da chuva até chegar ao silêncio. **Objetivos:** Explorar a relação entre movimento físico e intensidade sonora através de jogos rítmicos e da confecção de chocalhos artesanais, favorecendo o desenvolvimento motor e a escuta ativa.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Movimentos sequenciados	Em roda, as crianças são convidadas a explorar as possibilidades criativas de seus corpos e vozes. O desafio é construir uma grande sequência coletiva, onde cada participante adiciona uma nova camada de expressão. O professor convida o grupo a esticar os braços, soltar os ombros e experimentar diferentes entonações de voz (sussurros, sons graves, agudos) de forma livre. Depois propõe um movimento corporal simples acompanhado de um som curto (por exemplo, bater palmas levemente e dizer "pá"). A criança ao lado repete exatamente o gesto e o som, garantindo que todos compreendam a dinâmica do eco. A partir do momento em que o grupo pega o ritmo, a dinâmica evolui. A criança seguinte repete o som e o movimento da anterior e, em seguida, cria e adiciona um novo som e um novo movimento à sequência. A roda vai girando. A terceira criança precisa fazer o primeiro, o segundo e o seu próprio elemento inédito. A cada rodada, a memória coletiva é testada de forma lúdica e divertida, com todos ajudando discretamente quem precisar de um lembrete. **Objetivos:** Desenvolver a memória e a cooperação.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

O Monstro das Cores e dos Sons (Fantoche de Sucata)	Proponha uma brincadeira de espelho: faça caretas e sons que expressem diferentes emoções e peça para as crianças imitarem com o corpo todo (encolher-se como uma tartaruga com medo, pular de alegria). Com rolinhos de papel higiênico, retalhos de tecido, lã e olhos móbiles, as crianças criam um fantoche de monstrinho. Depois, usam o fantoche para contar uma história inventada por elas, explorando vozes diferentes para cada personagem. **Objetivo:** Expressar sentimentos (alegria, medo, raiva, calma) através de caretas, sons vocais e movimentos corporais.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Comunicação de emoções e expressões	Use fotos ou imagens de diferentes expressões faciais (alegria, tristeza, medo, surpresa, dor) para que as crianças observem, imitem e conversem sobre as diferentes reações e sentimentos das pessoas. **Objetivos:** Nomear e identificar emoções, desenvolver a oralidade e a empatia.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Analise e reprodução de sentimentos à partir de um personagem

Com as crianças em roda, apresente um boneco ou fantoche chamada João (imite a fala do personagem cumprimentando as crianças). Depois crie uma história em que, ele foi acusado injustamente de mau comportamento. A medida que o conto foi seguindo as crianças, com auxilio do professor, devem demostrar os sentimentos que o personagem sentiu (suspresa, tristeza, indignação, entre outros), realizando movimentos corporais (faciais e gestuais). Após, cada criança deve ser estimulada a descrever como aconselharia o João a se comportar para resolver a situação. Ao final da dinâmica, converse sobre as consequências de agir de maneira positiva ou negativa e como isso afeta as pessoas ao seu redor.

Objetivos: Desenvolver a oralidade, a empatia, a socialização, a criatividade e a expressão corporal.



https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Dramatização de cantigas de roda	Organize em um local tecidos, fantasias, chapéus, panelas, colher e outros objetos. Divida as crianças em grupos. Cada grupo ficará responsável por construir uma dramatização à partir de uma cantiga de roda. Após cada grupo apresentará sua criação . Sugestões de cantigas: O cravo brigou com a Rosa, A linda Rosa Juvenil e Borboletinha. **Objetivos:** Estimular o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor, promovendo a aquisição da linguagem, o desenvolvimento da memória e da atenção, o aprimoramento das habilidades sociais e de cooperação, e a expressão da criatividade através do movimento e da imaginação, além de introduzir a criança ao universo da leitura e da cultura.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

A Dança da Fruta e do Robô (Saudável x Não Saudável)

Comece explicando que o nosso corpo é como uma máquina que precisa de combustível: os alimentos. Ensine que as frutas são como uma energia leve e superflexível, que nos deixa ativos e prontos para correr e pular. Já os doces em excesso, embora pareçam gostosos no início, funcionam como um "freio de mão", deixando o corpo travado e duro, como um robô sem óleo. Espalhe diversas imagens de alimentos variados (frutas, legumes, doces, bolachas) em uma mesa ou no chão. Peça para as crianças separarem as imagens em dois grupos: "Alimentos que dão Energia Boa" e "Alimentos 'Freio de Robô'".Depois, explore cada imagem com elas. Deixe que expressem livremente suas preferências e sentimentos sobre os sabores.Conclusão: Guie a conversa para que elas percebam que, às vezes, um alimento pode ser muito delicioso, mas não ajuda o corpo a crescer forte. Em contrapartida, outro alimento pode não ser o favorito delas, mas é excelente para a saúde. O segredo é o equilíbrio! Em seguida coloque uma música animada. Quando você disser "Manga!", todos devem se movimentar de forma leve, saltitante e fluida (como folhas ao vento). Quando você disser "Bala!" ou "Refrigerante!", todos devem congelar em uma pose dura e robótica, fazendo sons metálicos ("biip, bop").

Objetivo: Desenvolver a consciência corporal, controle motor (parar e continuar) e exploração vocal de sons mecânicos versus orgânicos.



https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

O Som do Berimbau na Escola	O professor conversará com a turma sobre a capoeira, mostrando imagens e vídeos curtos e explicando sua origem, os instrumentos e a roda. Em seguida, as crianças poderão criar perguntas para fazer ao convidado. No encontro, o convidado apresentará a capoeira de forma lúdica, mostrando alguns movimentos, como a ginga e as esquivas, ao som de instrumentos e músicas tradicionais. Depois, as crianças participarão de um aquecimento com imitação de animais, aprenderão a ginga e formarão uma pequena roda, batendo palmas e realizando movimentos simples. Para finalizar, será feita uma roda de conversa sobre a experiência e uma saudação de respeito entre todos. A atividade deverá acontecer em um espaço amplo e seguro, com as crianças usando roupas confortáveis para facilitar os movimentos. **Objetivo:** Proporcionar às crianças uma vivência lúdica e significativa sobre a capoeira, integrando preparação em sala, encontro com mestre convidado, prática corporal e reflexão coletiva, a fim de valorizar a cultura afro-brasileira, estimular a expressão corporal e promover o respeito mútuo.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Oficina de Adereços Afro: "Cores, Folhas e Brilhos da Ancestralidade"	Serão utilizados materiais recicláveis e naturais, como papelão, barbante, folhas secas, sementes, flores, tecidos, rolinhos de papelão, tampinhas, cola, tinta e pincéis. A atividade começará com uma roda de conversa sobre coroas, colares e outros adereços da cultura afro-brasileira. Em seguida, as crianças poderão criar seus próprios adereços, como coroas, colares ou pulseiras, utilizando os materiais disponíveis e explorando diferentes cores e texturas. Para finalizar, será realizado um desfile afro, ao som de músicas com ritmos africanos, em que cada criança poderá apresentar sua criação aos colegas. A proposta busca valorizar a cultura afro-brasileira, estimular a criatividade, desenvolver a coordenação motora fina e incentivar o reaproveitamento de materiais. Objetivos: Introduzir elementos da estética afro-brasileira e africana (estampas, coroas, tranças estilizadas e colares) de forma lúdica, despertar a consciência ambiental através do reaproveitamento de materiais e estimular a coordenação motora fina (rasgar, colar, alinhavar grosso, amarrar) e a expressão artística.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Estátua Sonora (Máscara de Expressão)	Para iniciar as crianças utilizam pratos de papel descartáveis ou cartolinas, tintas e barbante para confeccionar uma máscara de teatro (com carinhas felizes, espantadas ou bobas). Cada um usa a própria máscara durante a brincadeira das estátuas para intensificar a expressão facial e corporal. A clássica brincadeira de estátua, mas com um comando duplo: quando a música parar, além de congelar o corpo, a criança precisa fazer um som específico (um uivo, um assobio, uma risada) até a música reiniciar. **Objetivo:** Desenvolver a consciência corporal, o autocontrole (pausa) e a exploração vocal.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

EDUCAÇÃO INFANTIL

Histórias Cantadas com Gestos

Como fazer: Escolha uma música infantil rica em gestos (como “A Baratinha”, “Cabeça, Ombro, Perna e Pé” ou “Fui Morar numa Casinha”). Cante junto com as crianças, exagerando nos movimentos corporais e mudando o tom da voz (voz de gigante, voz de formiguinha) para que elas acompanhem com o corpo e a expressão vocal. Por fim distribua papel chamex para as crianças desenharem e colorirem o presonagem preferido da cantiga cantada.

Objetivo: Estimular a memória rítmica, a linguagem oral e a dramatização corporal.



https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Atividade Lúdica: com Bambolês	Inicialmente peça colaboração dos pais que tragam um bambolê para sua criança. Espalhe os bambolês pelo chão da sala ou pátio, com um a menos do número de crianças. Eles serão as "casinhas" ou "tapetes mágicos" das crianças. Quando a música começar a tocar, as crianças devem andar ou dançar ao redor dos bambolês. Quando a música parar, cada criança deve rapidamente "entrar" dentro de um bambolê. A criança que ficar de fora deve realizar uma ação(pular num pé só, dar uma gargalhada, dar uma rodada) e esperar a próxima rodada. **Objetivo:** Desenvolver a atenção, a coordenação motora ampla, o ritmo e a socialização por meio de uma adaptação da clássica brincadeira da cadeira, estimulando também o respeito às regras, a agilidade e a expressão corporal através de comandos lúdicos.  https://gemini.google.com/app/37d98ba6cd8cb4ee?hl=pt-BR

Prezados (as) Professores (as),

É fundamental destacar que **essas propostas são apenas caminhos possíveis, e não um roteiro engessado**. Vocês possuem total **autonomia pedagógica** para realizar as adaptações, adequações e recriações necessárias, considerando sempre a realidade, o ritmo, os interesses e as especificidades da sua turma. Ninguém conhece melhor o contexto da sala de aula do que o professor que nela atua cotidianamente. Além do planejamento e da prática, ressaltamos a **importância do registro pedagógico** de todas as vivências realizadas. Documentar o processo - seja por meio de anotações, fotos, pequenos relatos, produções das crianças ou portfólios - é essencial por diversos motivos: **Dar visibilidade às aprendizagens:** O registro revela a riqueza das experiências e como cada criança interage e constrói conhecimento com a cultura digital. **Qualificar a avaliação e a escuta pedagógica:** Acompanhar o desenvolvimento individual e coletivo exige um olhar atento que se consolida na documentação. **Refletir sobre a própria prática:** Registrar permite reavaliar percursos, identificar o que funcionou bem e planejar os próximos passos com maior intencionalidade. Sintam-se à vontade para explorar as propostas, reinventá-las e torná-las vivas no dia a dia da sua escola.

EVIDÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2010.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Penso, 2016.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LOWENFELD, Viktor; BRITTAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

LUQUET, Georges-Henri. **O desenho infantil**. Porto: Livraria Civilização, 1979.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. São Paulo: Ática, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.